



# Análise de competitividade do setor de Móveis do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Móveis Seriados e Sob Encomenda** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

# Panorama Econômico Espírito Santo 2020



## O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

### Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

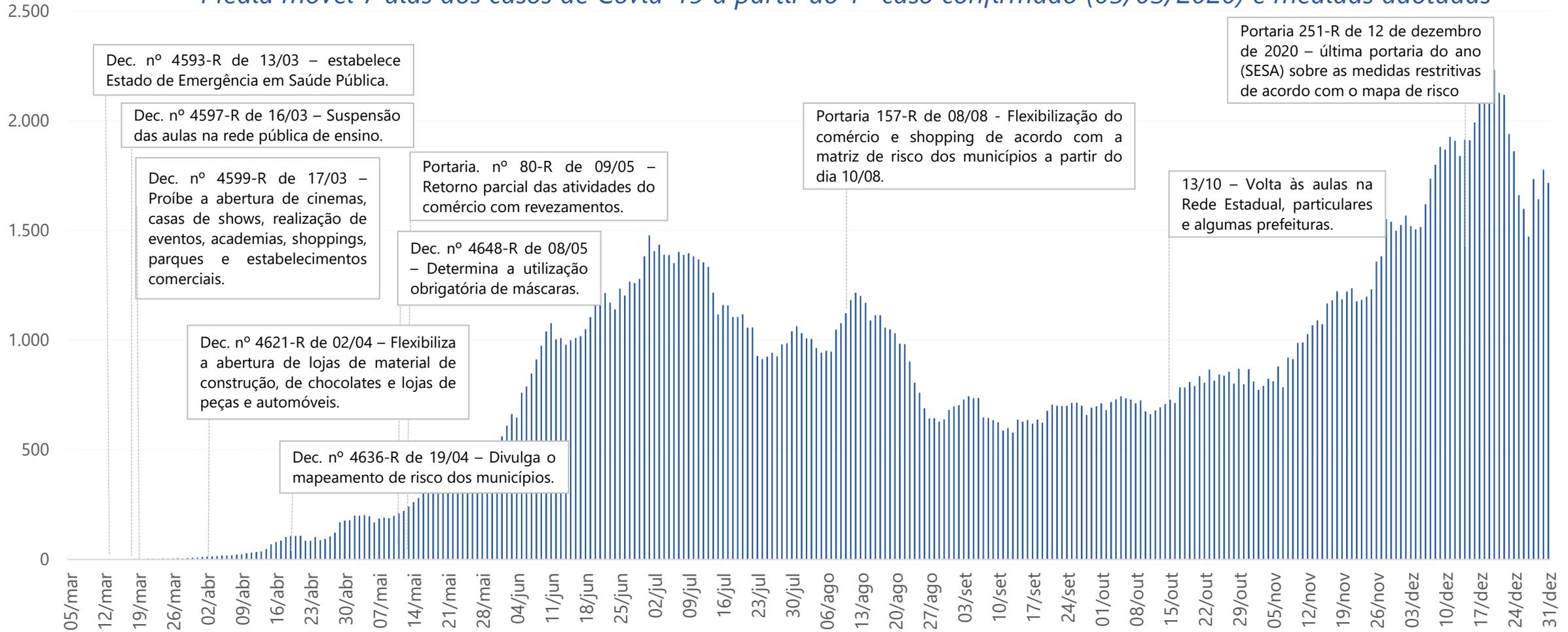
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



# Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

*Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas*

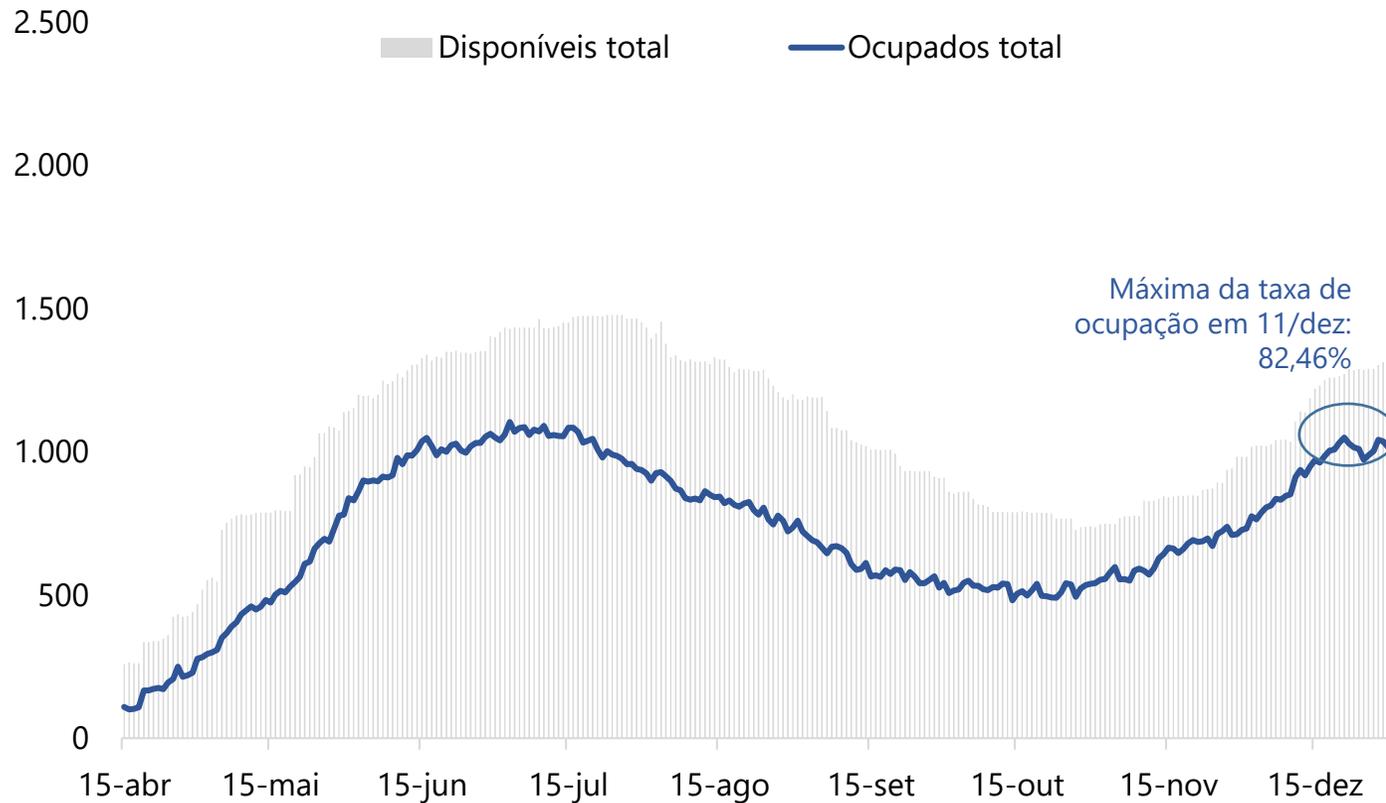


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo  
Elaboração: Ideies / Findes



# As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

*Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

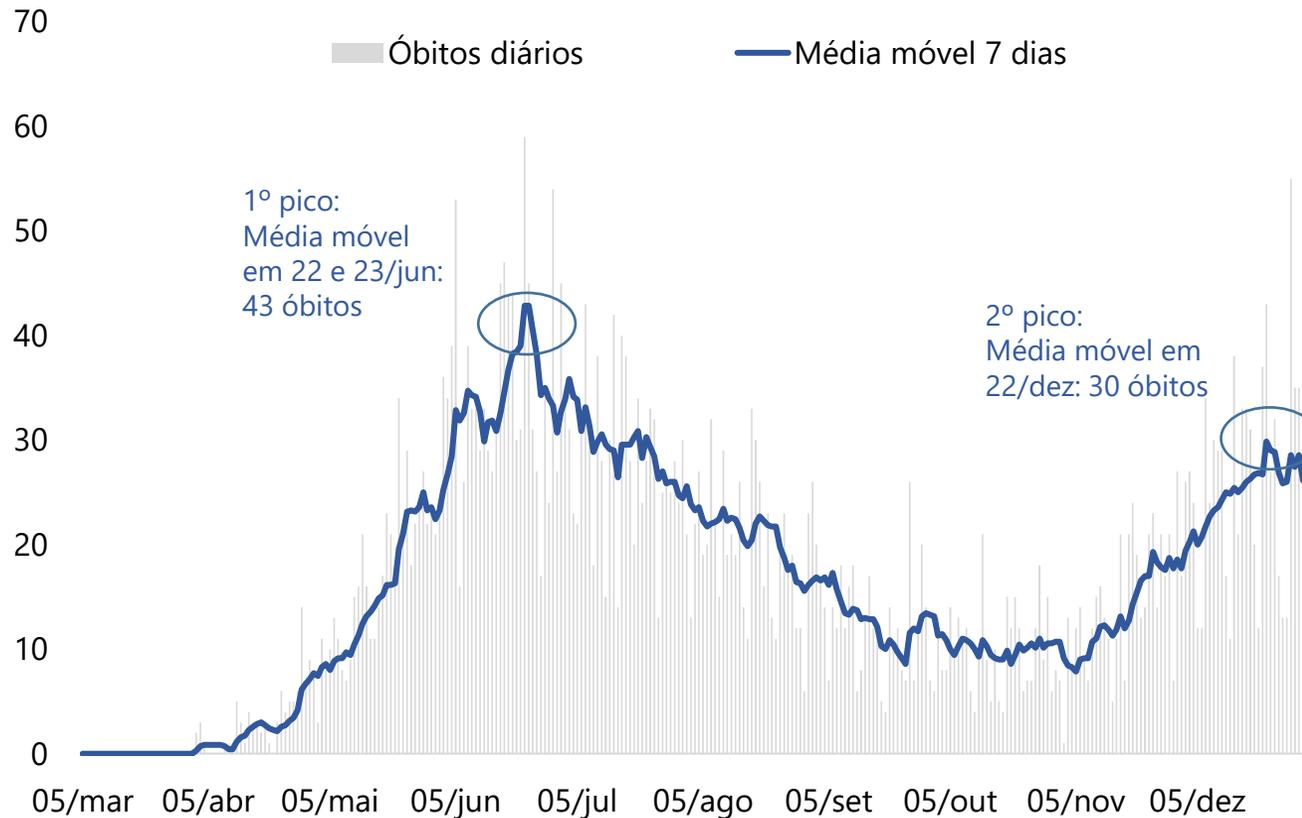
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



# Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

*Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



## A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

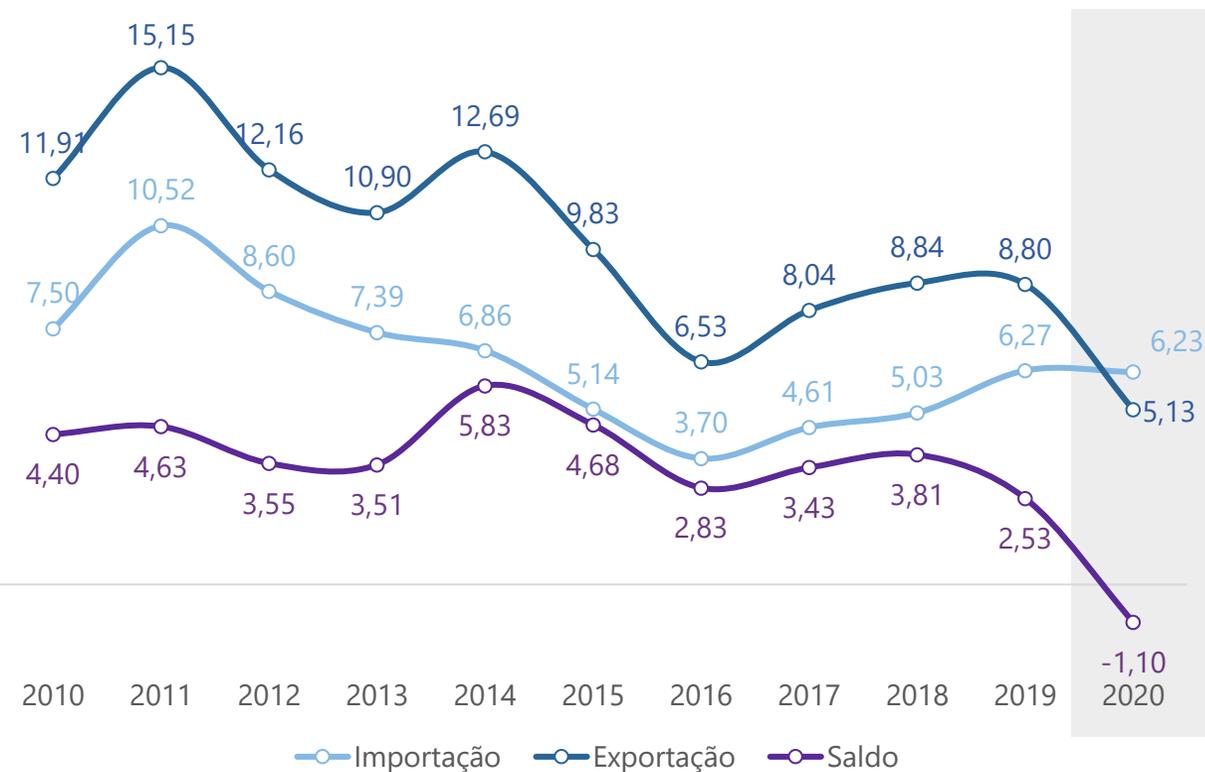
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

*Balança Comercial, Espírito Santo*  
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes

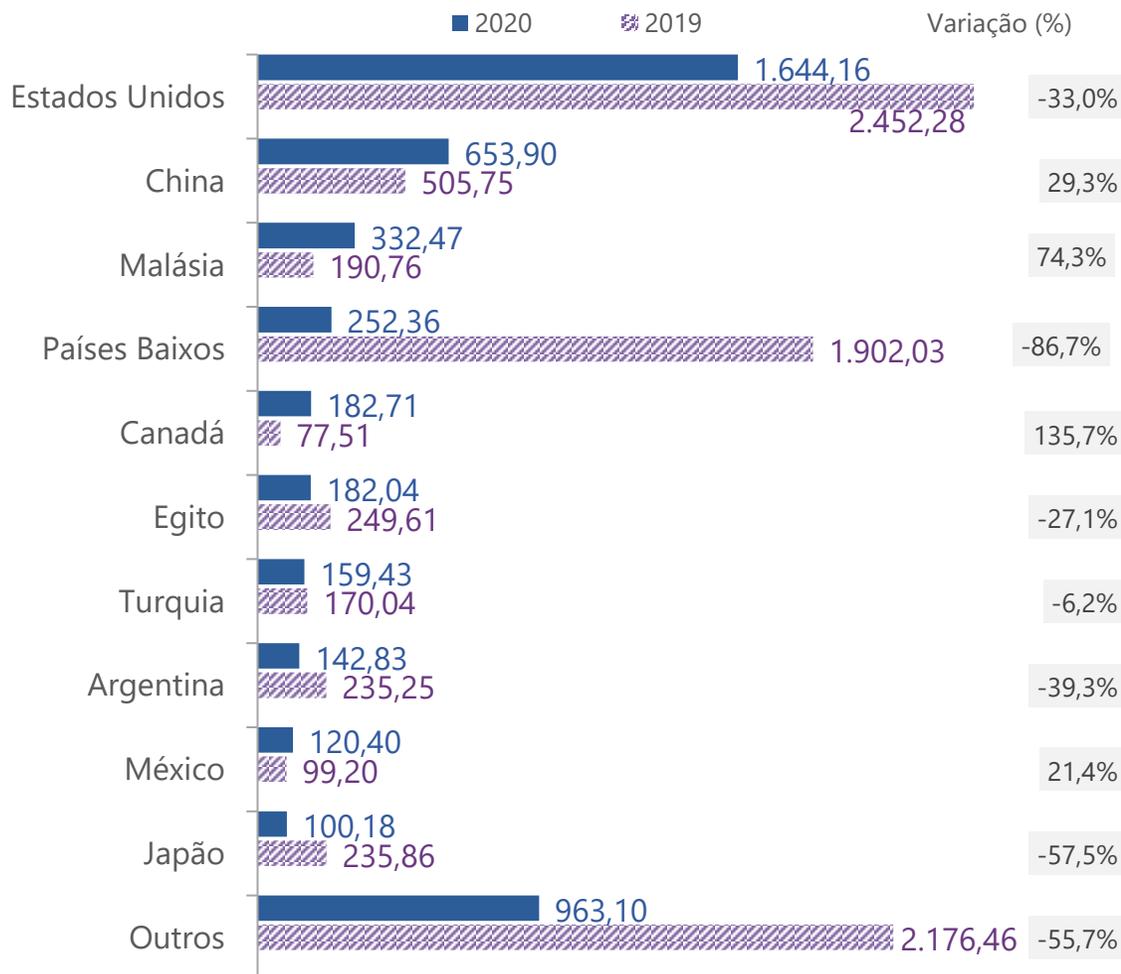




## Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

### Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

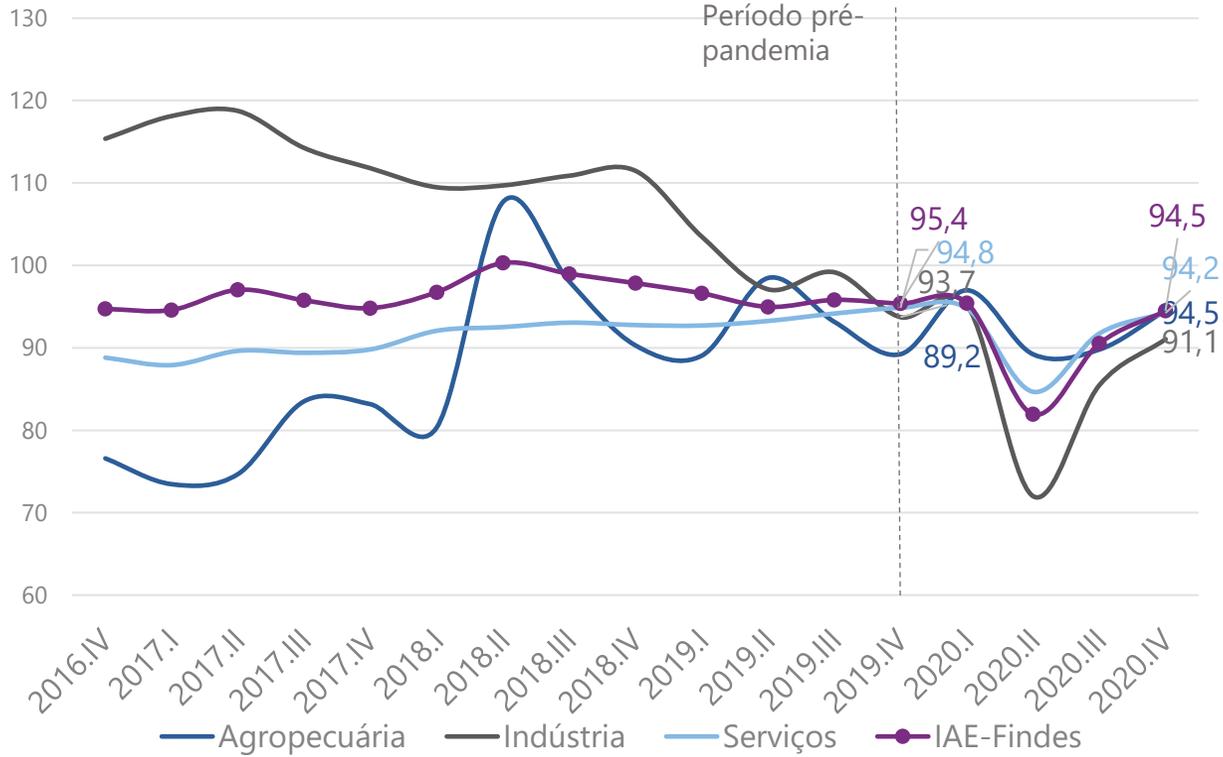
Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

### Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

- com o ajuste sazonal  
(média 2011 = 100)



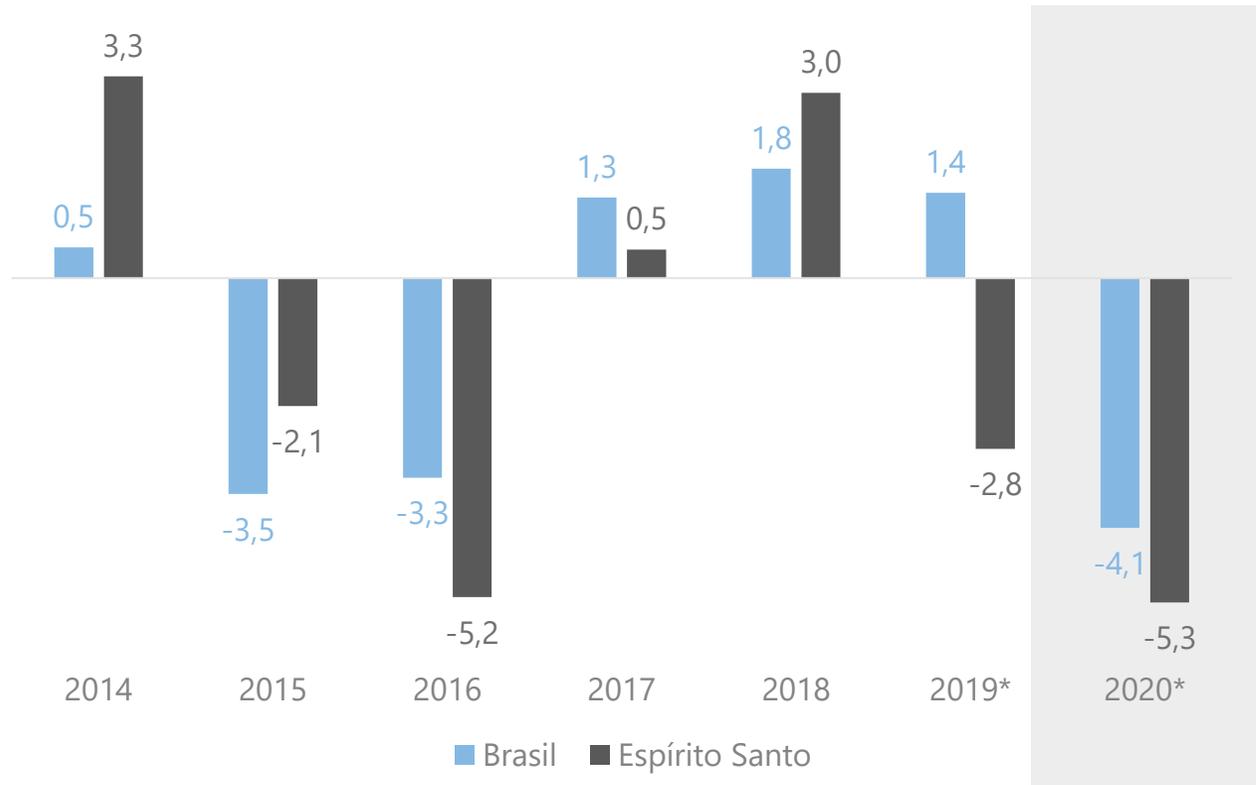
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

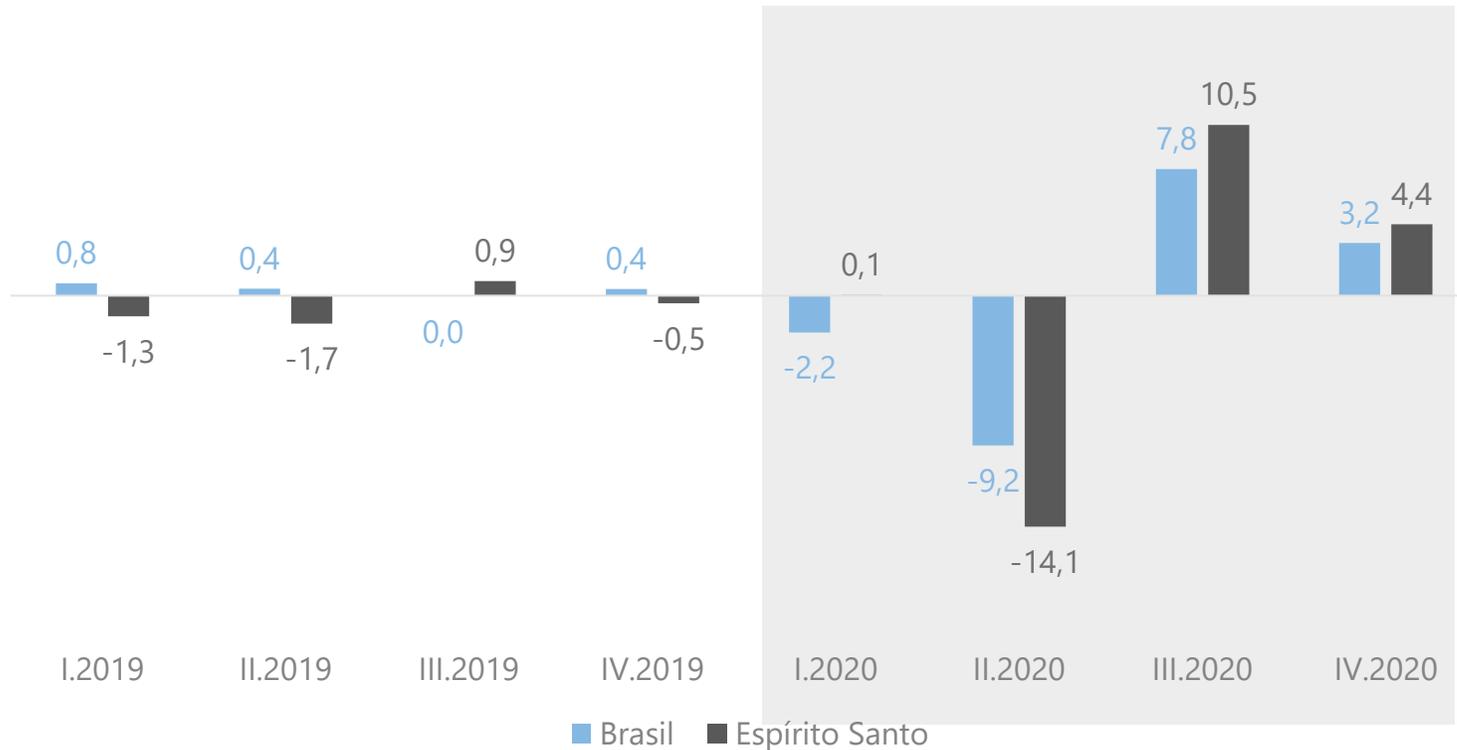
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)  
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

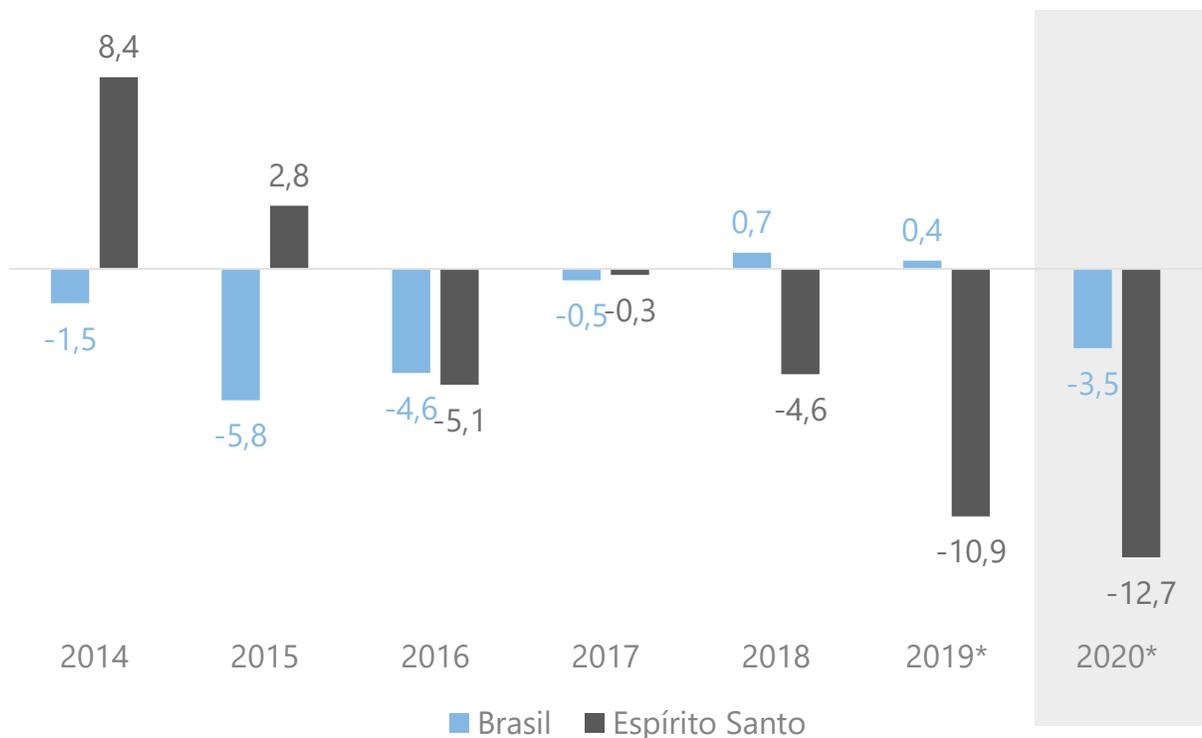
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

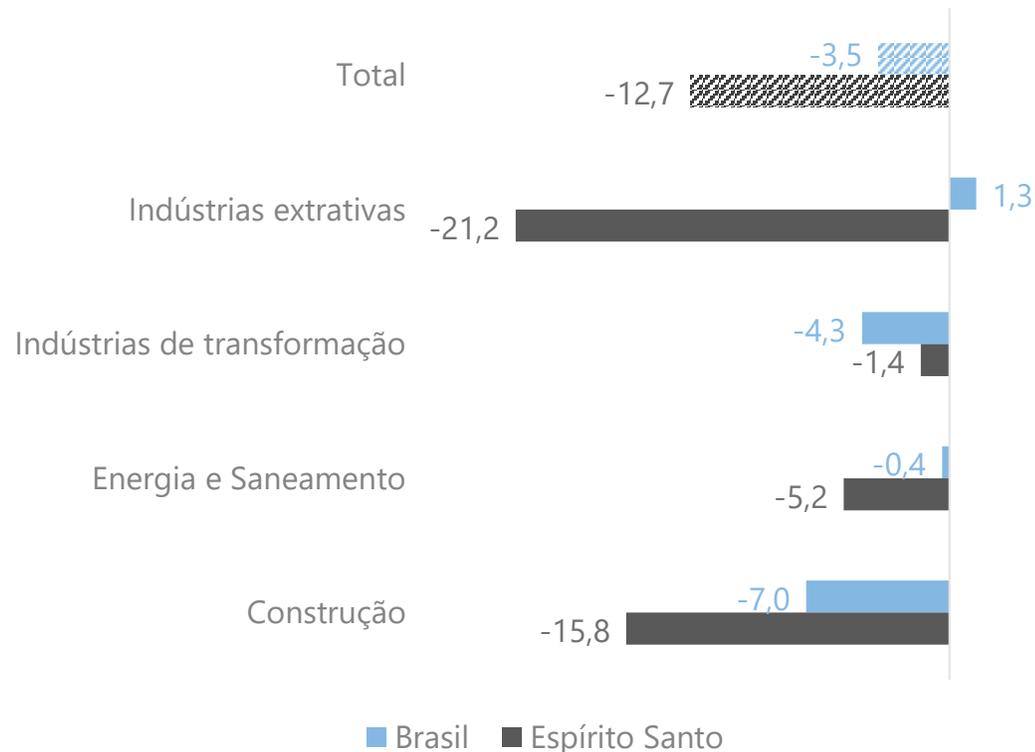
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.



## O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo\*, 2020 (em relação ao ano anterior)*



Nota: (\*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes

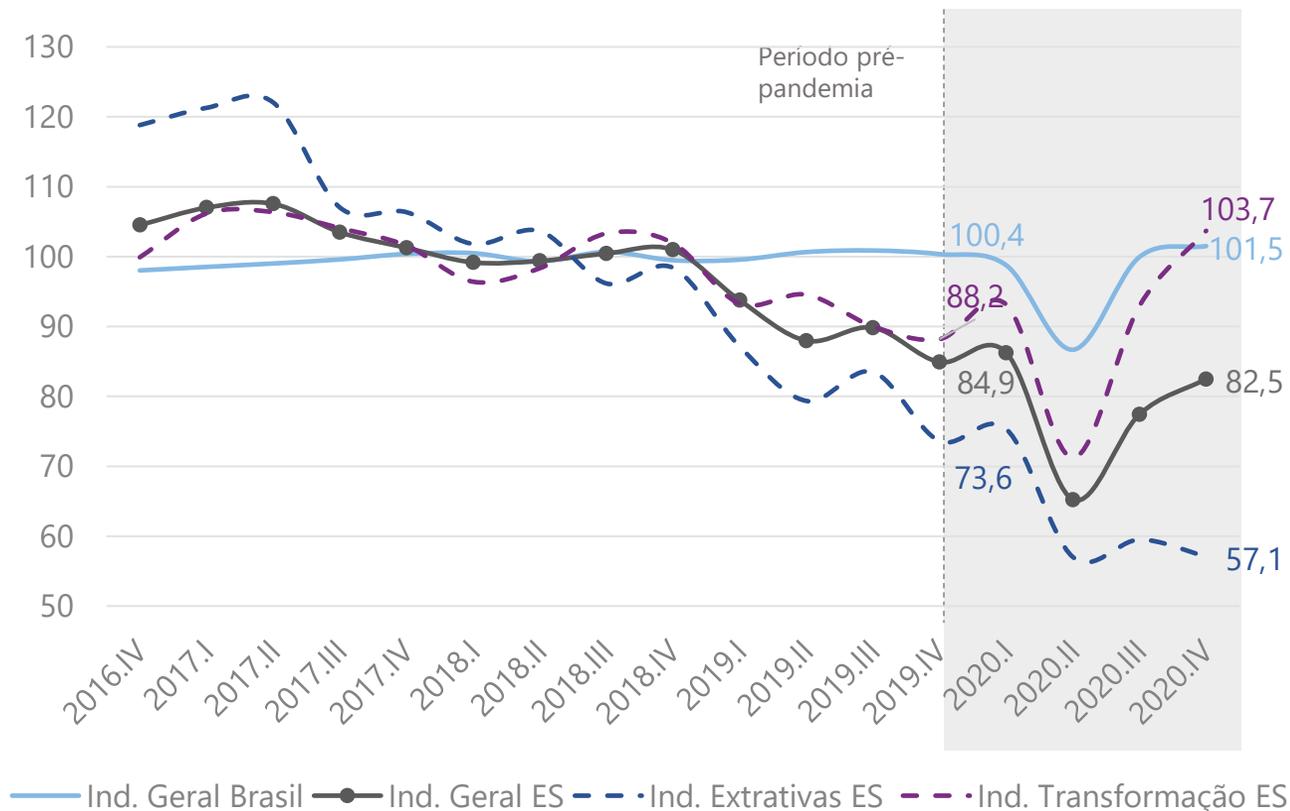
As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).



## Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal  
(média 2018 = 100)



Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes

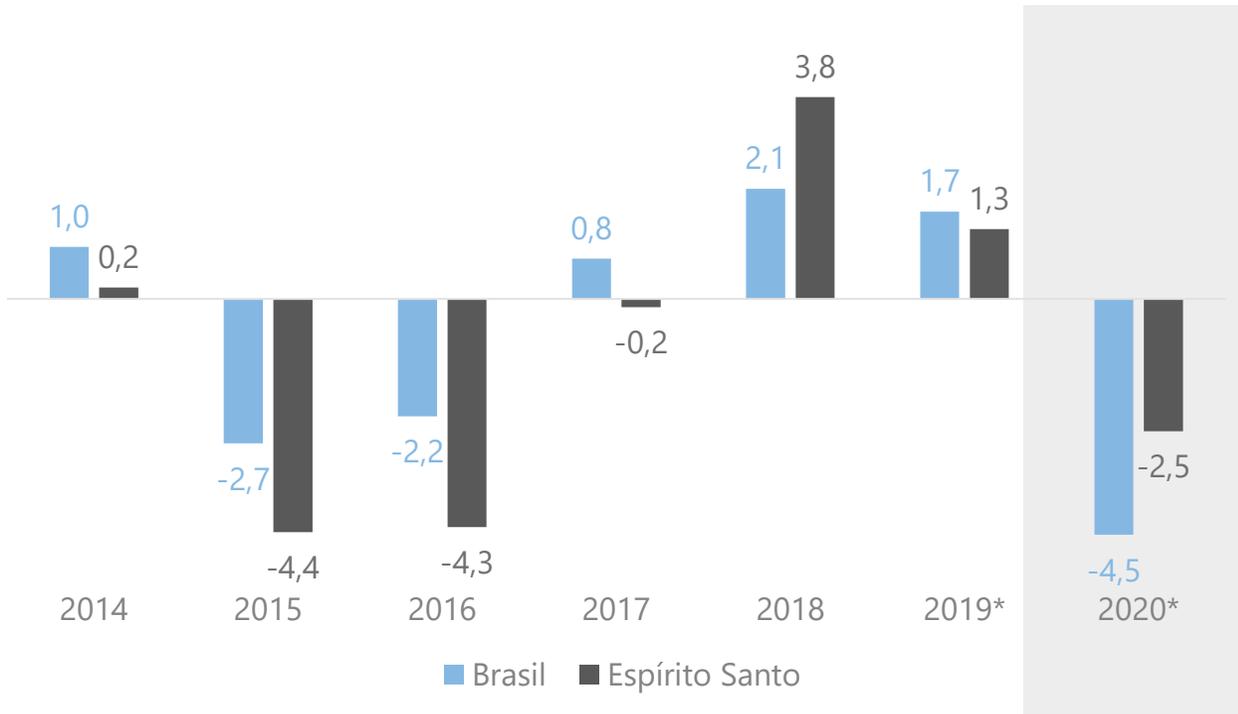
No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.



## O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

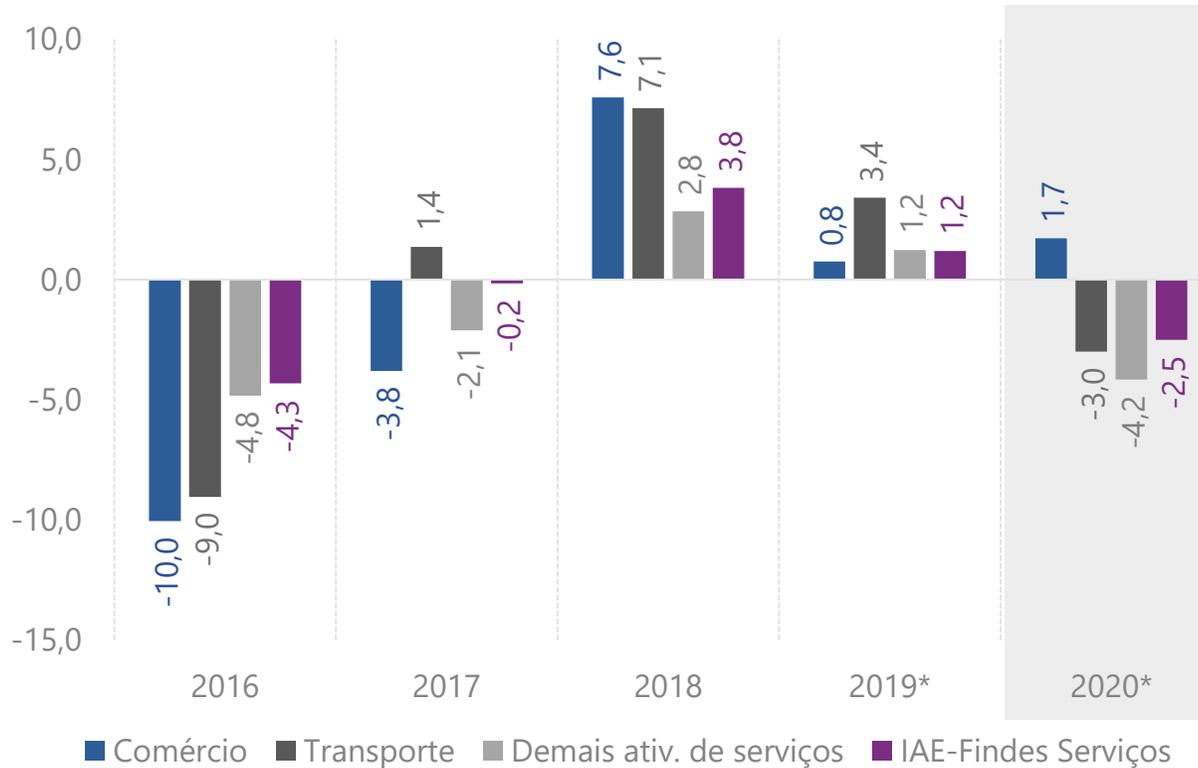
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,  
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

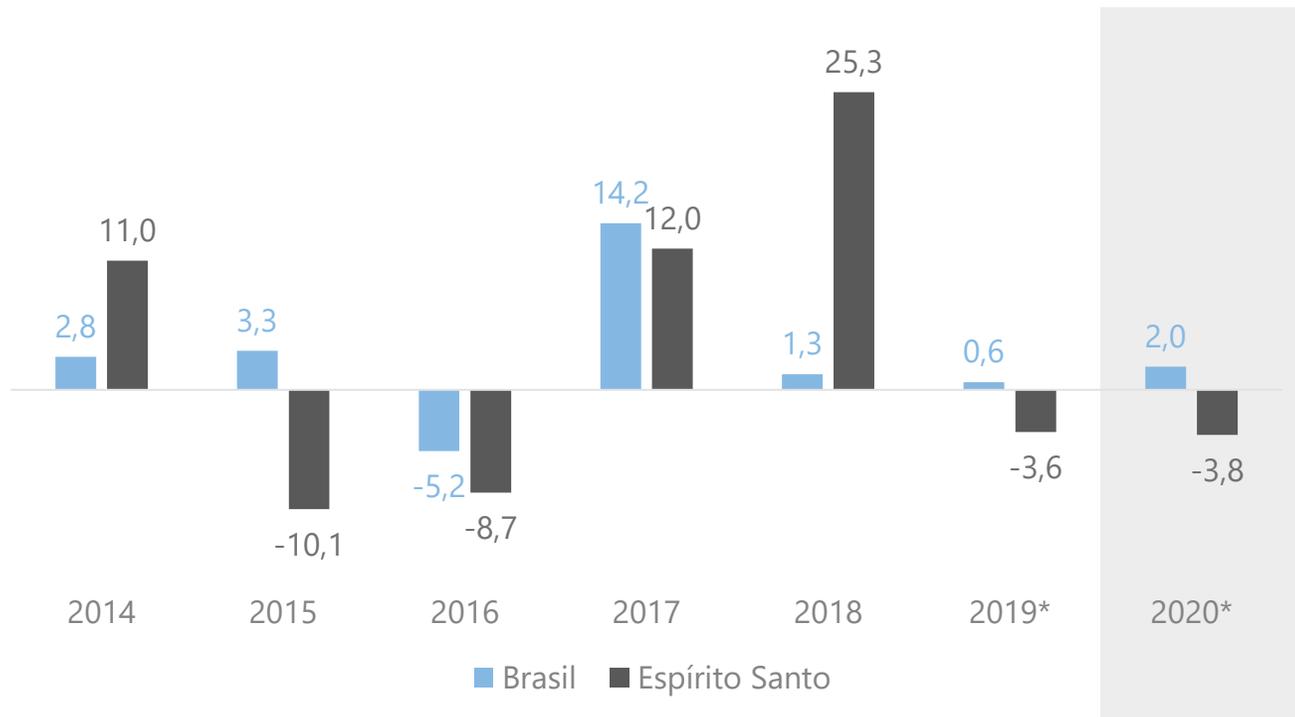
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

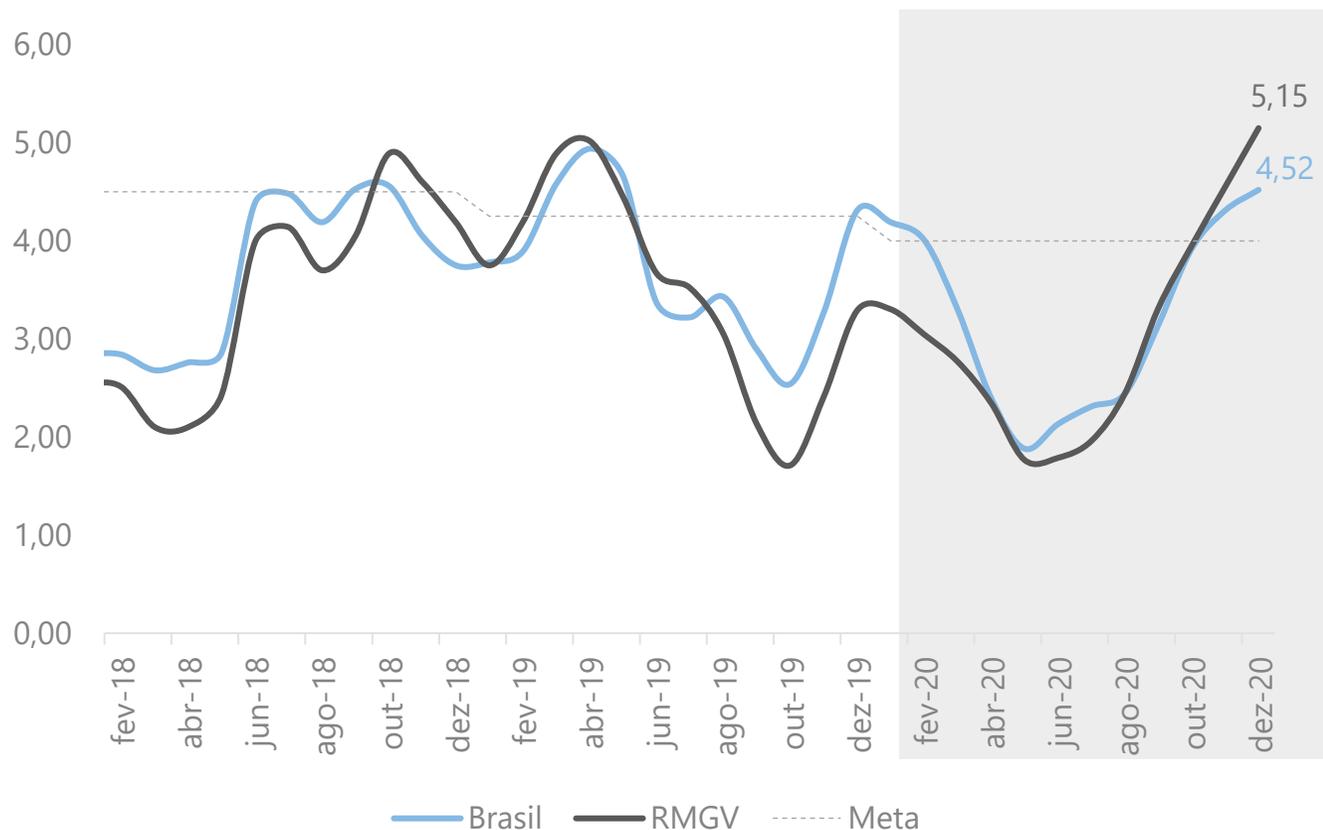
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



## A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

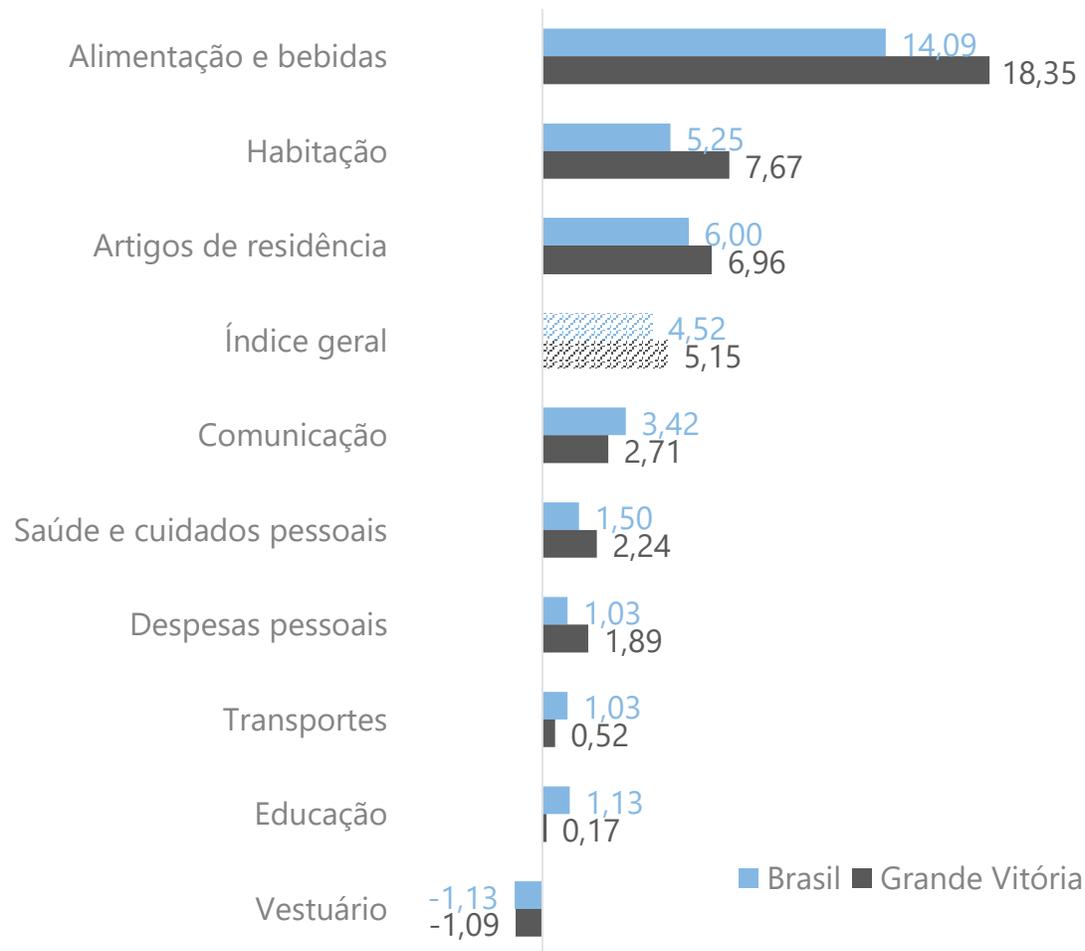
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

*Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020*



Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

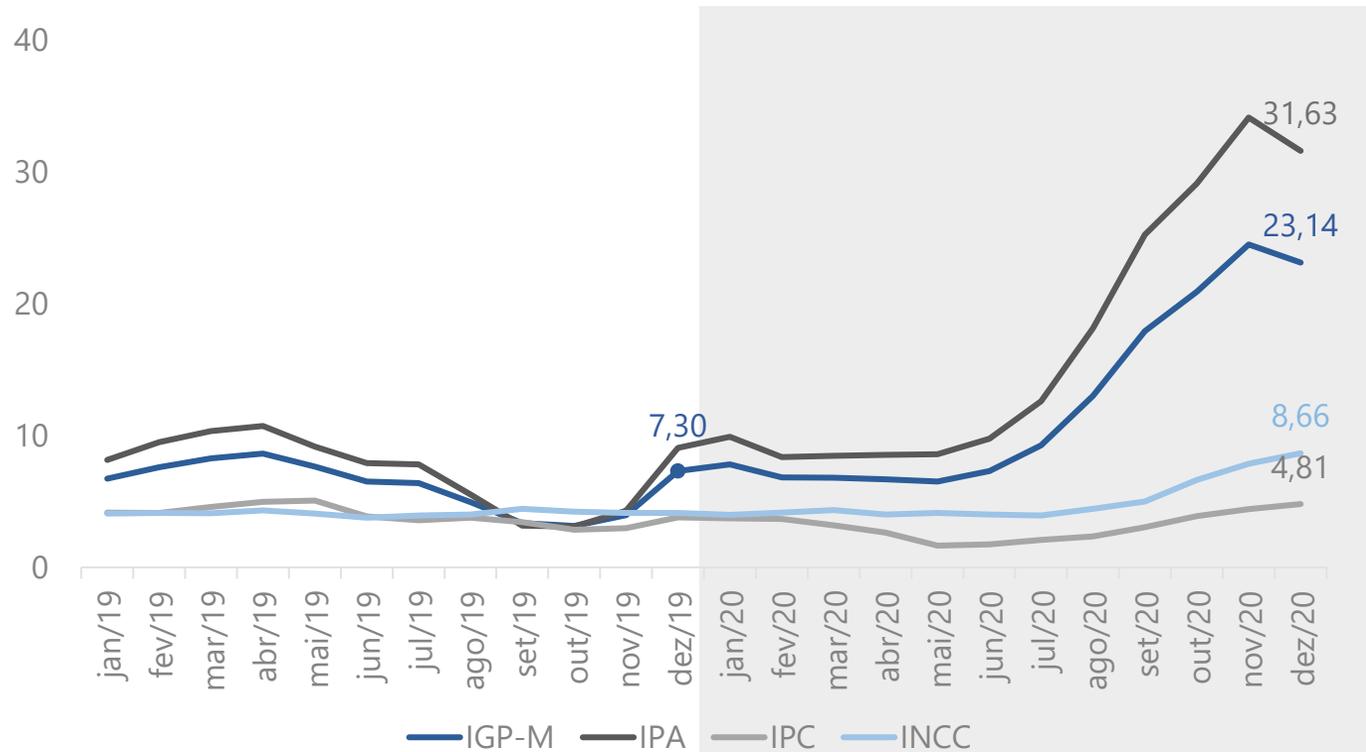
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV e de 14,09% no Brasil.**

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



## O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

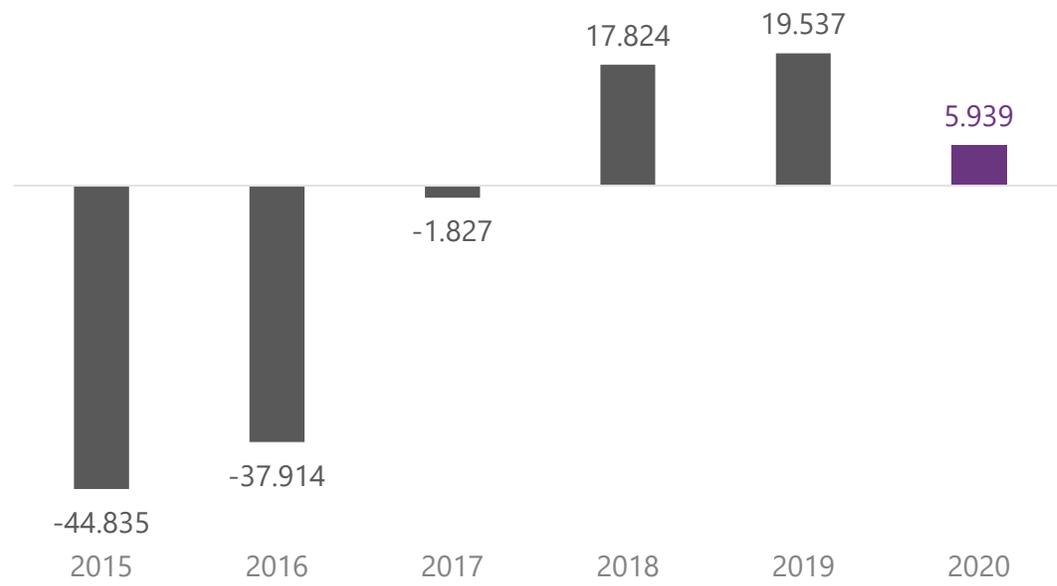
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.  
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

*Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

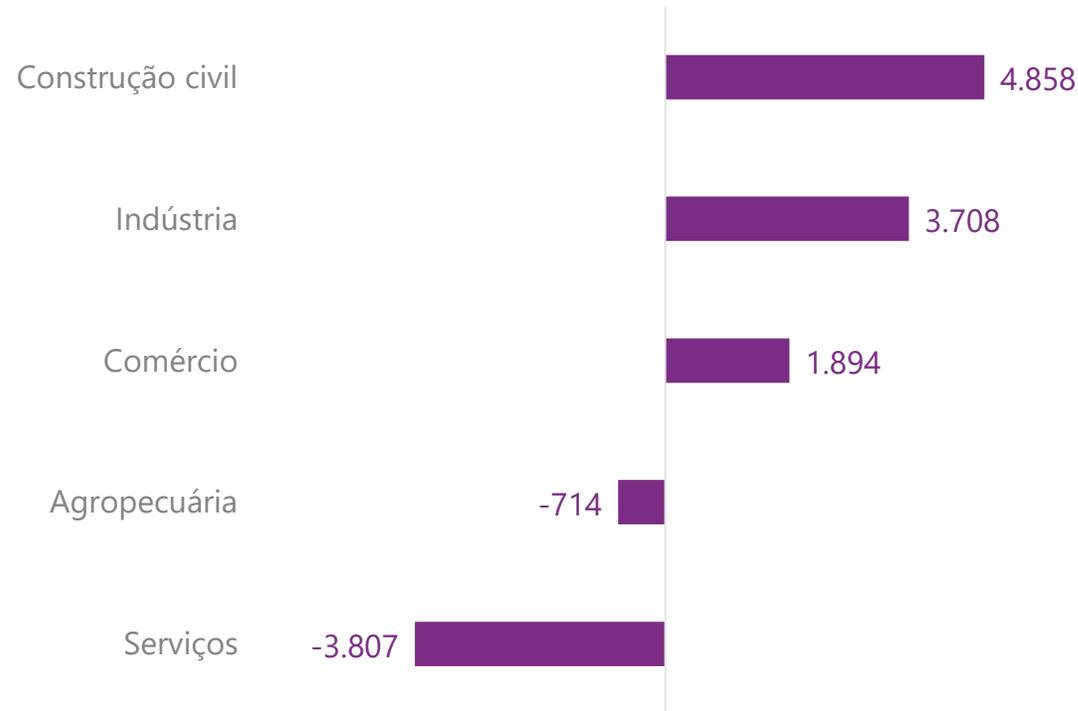
Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

\*Dados extraídos em agosto de 2020.  
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



## Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

*Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica  
– Espírito Santo, 2020*



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

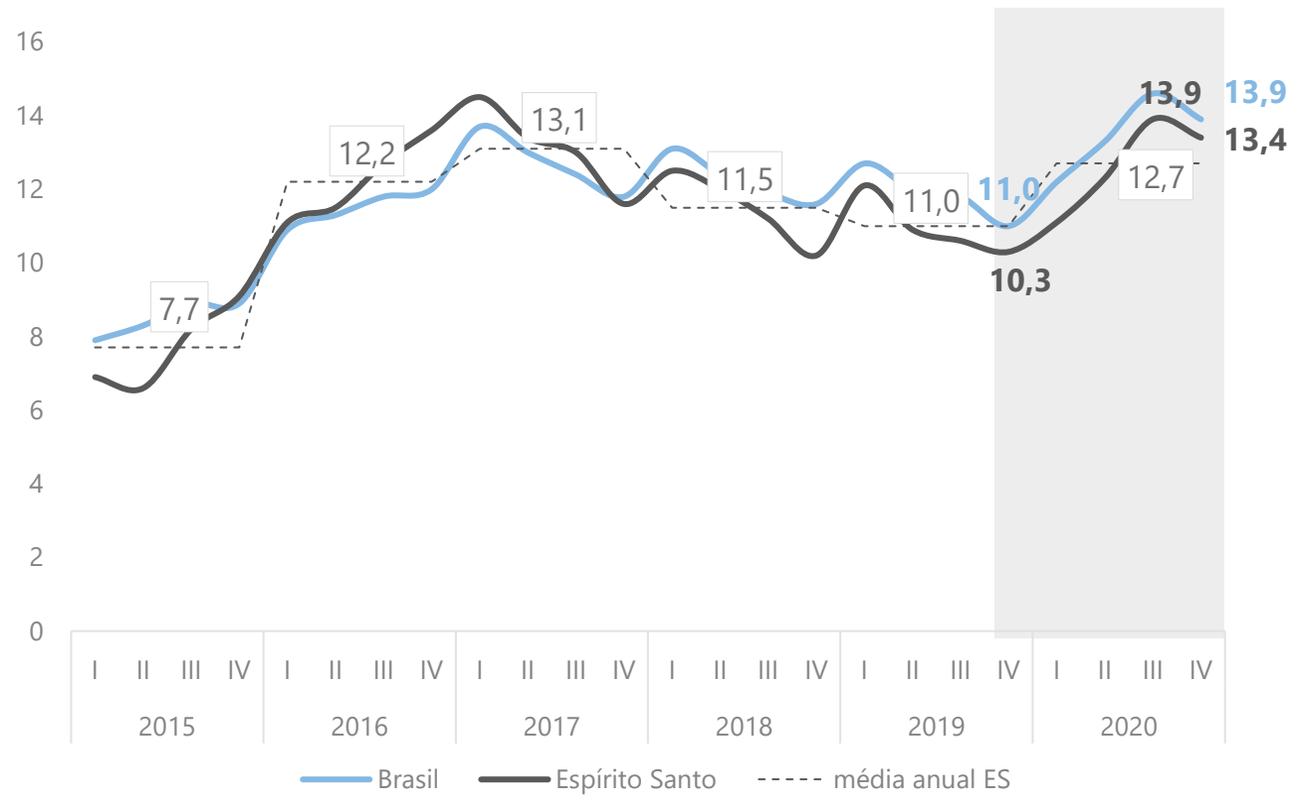
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

\*Dados extraídos em agosto de 2021.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



## A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

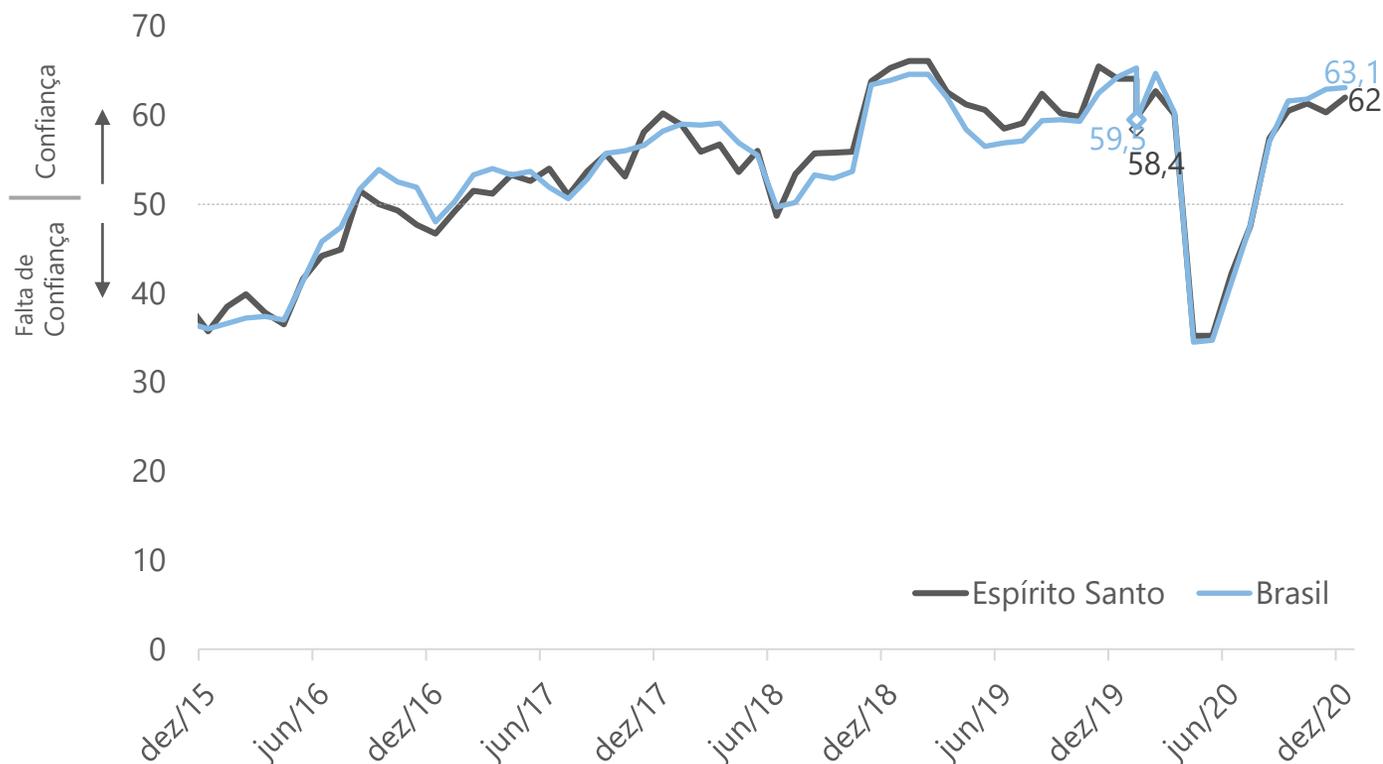
A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes



# O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

# Painel de Indicadores do Setor de Móveis

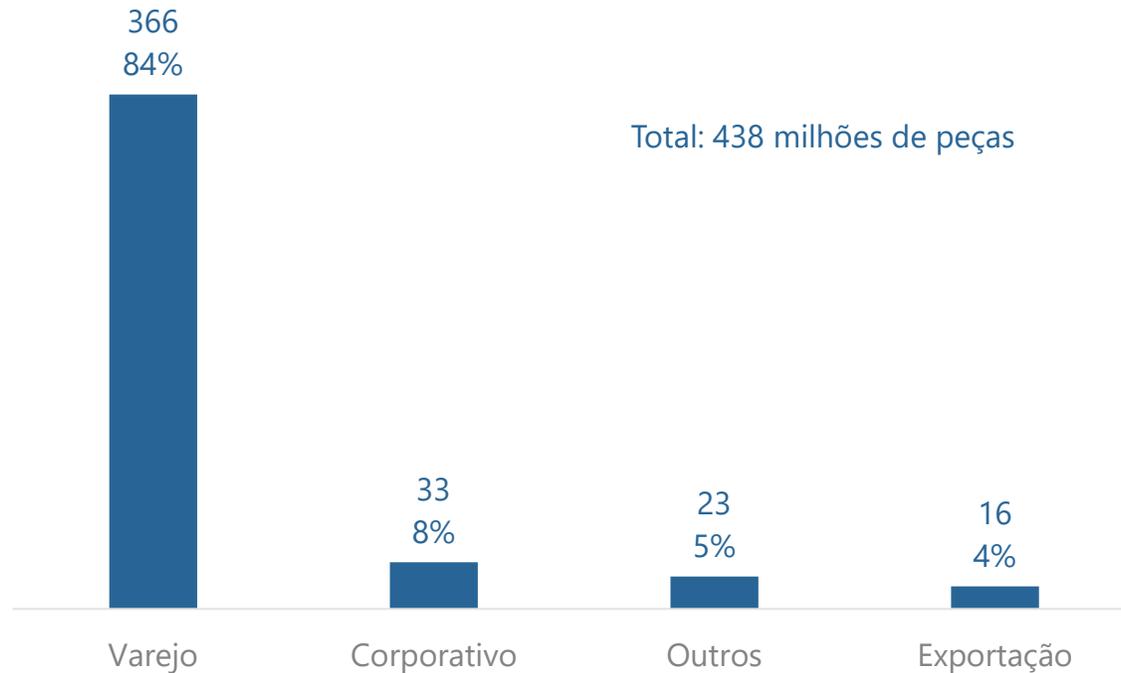


## No mundo, o maior segmento do mercado de móveis é o de sala de jantar e sala de estar

- De acordo com o Statista, é esperado para 2021 uma receita mundial do segmento de **sala de jantar e sala de estar de US\$ 437,7 bilhões**. A expectativa é de que a taxa de crescimento anual deste mercado seja de 4% no período de 2021 a 2025.
- A receita esperada para a totalidade do **mercado de móveis no mundo** é de **US\$ 1,37 trilhão para 2021**, com uma taxa de crescimento anual de 4,2% até 2025.
- A expectativa é de que **15%** do total dessa receita mundial do setor de móveis em 2021 seja gerada por meio de vendas em **plataformas digitais**.
- Na comparação global, os **Estados Unidos** serão responsáveis pela maior geração de receita (US\$ 247,8 bilhões) do setor de móveis em 2021.
- De acordo com o Statista, hoje em dia, os consumidores estão trocando seus móveis com mais frequência do que no passado, o que se deve em grande parte à **melhora do padrão de vida geral**. Além disso, as **razões estéticas** aliadas à necessidade do consumidor sentir mais **conforto** em sua casa e à adoção de **compras online** são importantes fatores que contribuirão para o **crescimento do mercado de móveis**.

## ≡≡≡ No Brasil, 84% da produção industrial do setor nacional de móveis em 2019 foi destinada ao comércio varejista local

Perfil da distribuição da indústria brasileira de móveis e colchões, 2019 – em milhões de peças



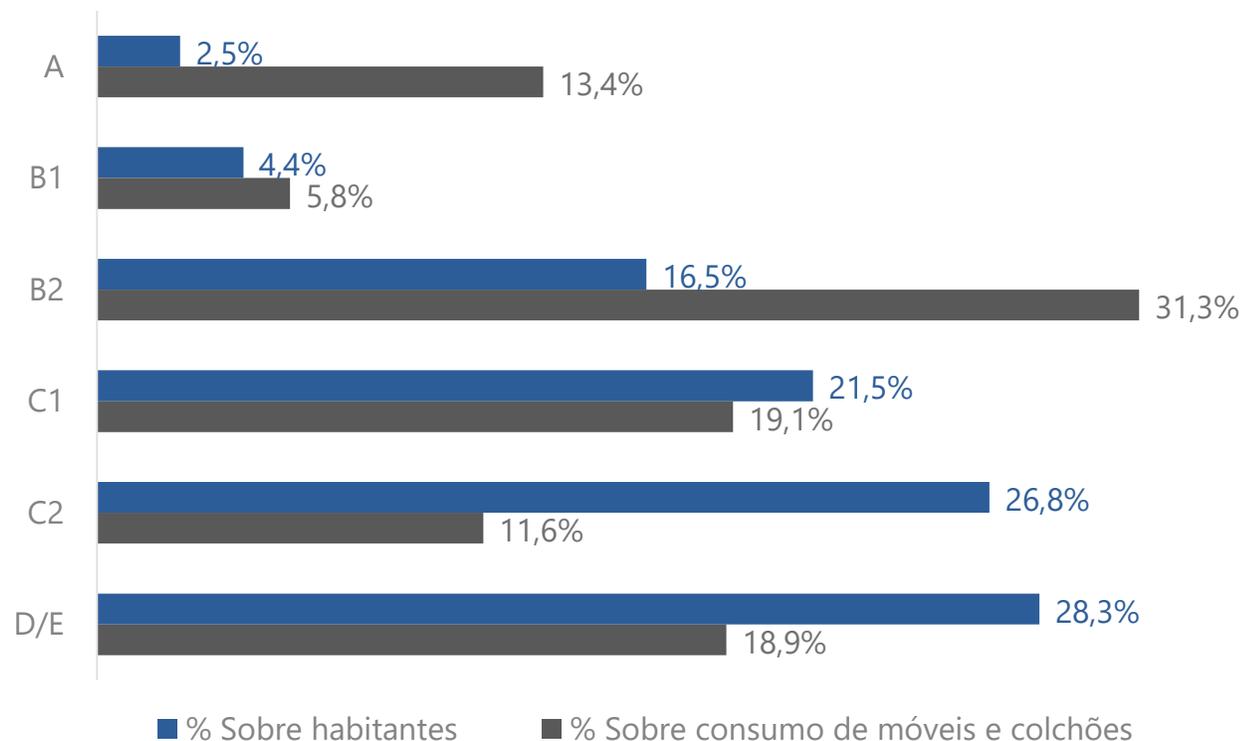
Das 438 milhões de peças produzidas pelo setor em 2019, **366 milhões (83,6%) foram destinadas ao comércio varejista**, totalizando R\$ 58,6 bilhões.

Apenas 4% foi direcionada para a exportação.



## No Brasil, o consumo de móveis ocorre em todas as classes econômicas

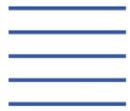
Consumo de móveis e colchões por poder de compra<sup>1</sup> no Brasil, 2019



Em 2019, o mercado alto (A, B1 e B2) representou 23,4% da população nacional e consumiu **50,5%** dos produtos do setor.

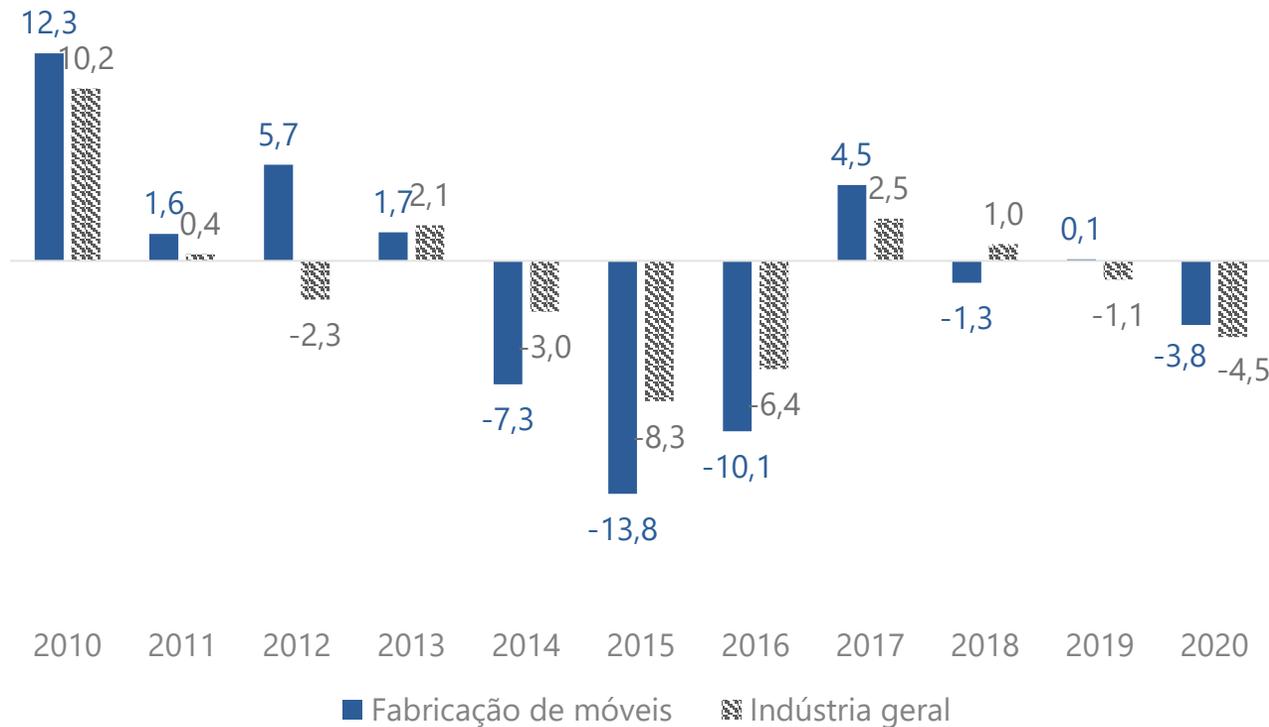
O mercado popular (C1, C2 e D/E) representou 76,6% da população e consumiu **49,5%** dos artigos de colchões e móveis.

(!) ABEP - Critério de classificação Econômica Brasil (CCEB)  
Fonte: IEMI. Elaboração: Ideies / Findes



## Em 2020, a produção física da indústria de móveis\* recuou -3,8% no Brasil

*Produção física do setor de móveis no Brasil  
– (%) em relação ao ano anterior*



Embora a produção industrial de móveis no Brasil tenha finalizado o ano de 2020 acima do patamar pré-pandemia (janeiro e fevereiro de 2020), **no acumulado do ano a queda do setor foi de -3,8% em relação a 2019**, devido aos recuos na produção entre os meses de março a maio de 2020.

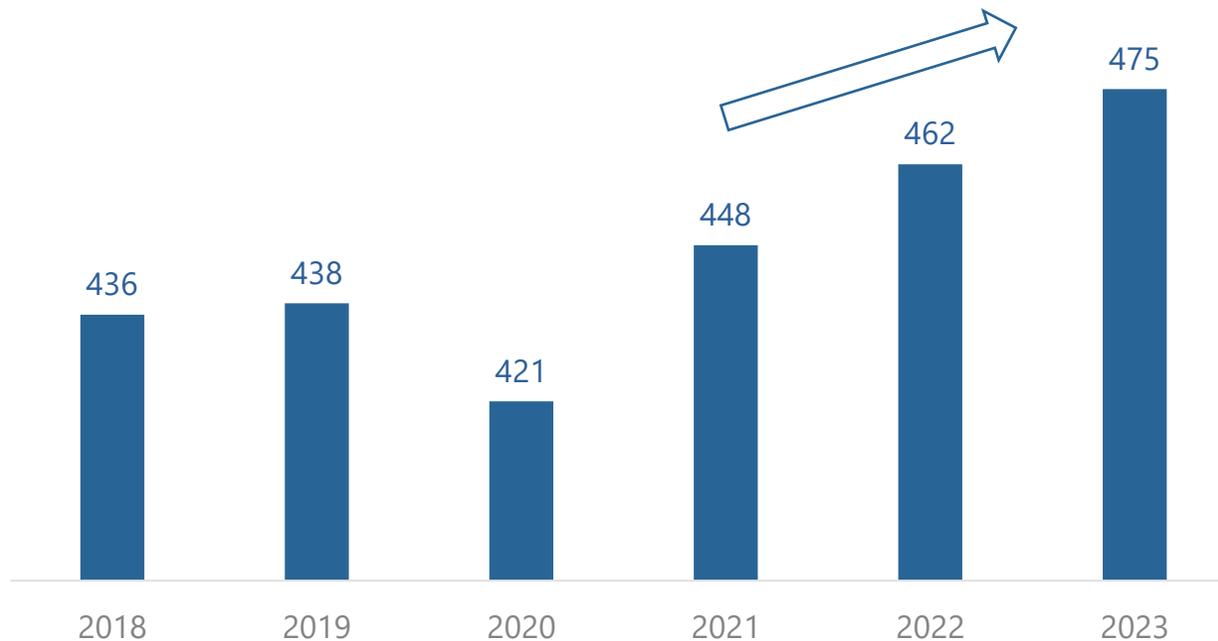
A queda do setor (-3,8%) foi menos intensa que a verificada para indústria geral do Brasil (-4,5%).

(\*) Referente à CNAE 31.  
Fonte: PIM-PF - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



## A expectativa para o setor nacional de móveis é de recuperação a partir de 2021

*Estimativa de produção industrial de colchões e móveis no Brasil  
– em milhões de peças*

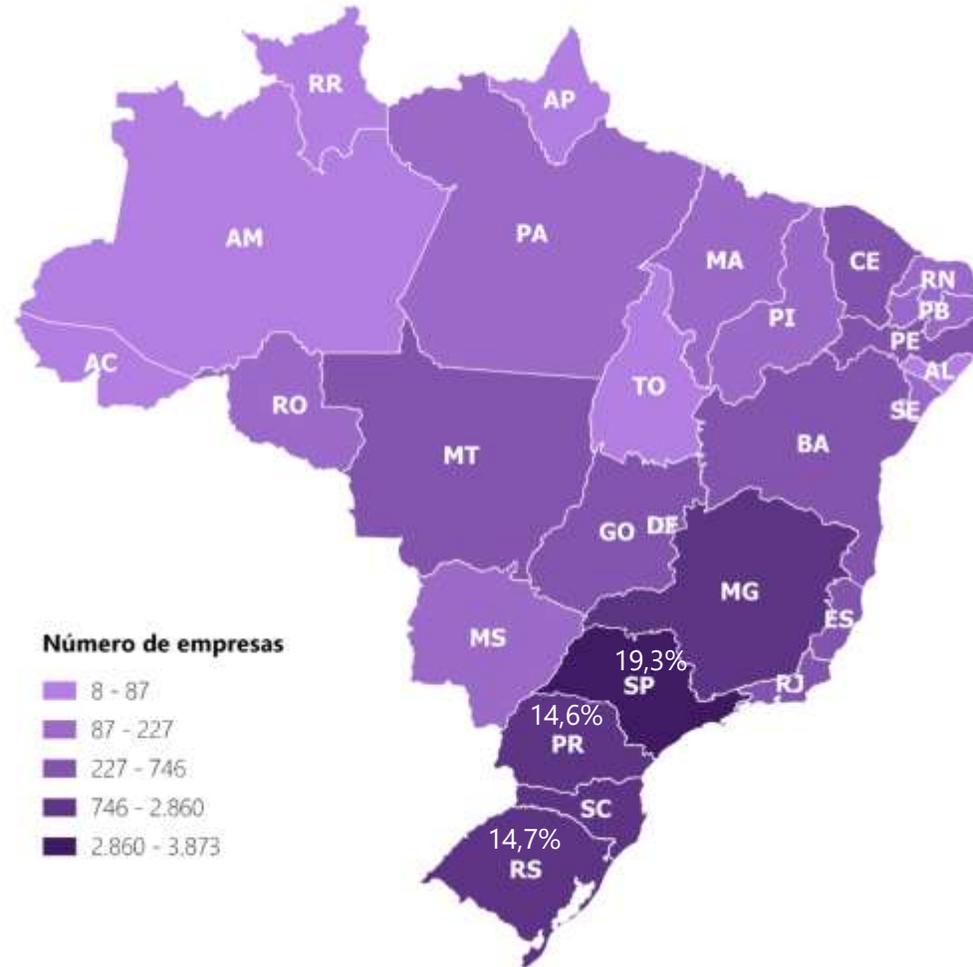


Os resultados preliminares da pesquisa do IEMI (Inteligência de Mercado) apontam para um crescimento de 6,4% na quantidade de peças produzidas em 2021 em relação a 2020 e de 2,3% em relação a 2019.

A expectativa de produção industrial do setor para o ano 2021 é de 448 milhões de peças de colchões e móveis.

# A maioria (79%) das empresas do setor de móveis no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de móveis, 2019



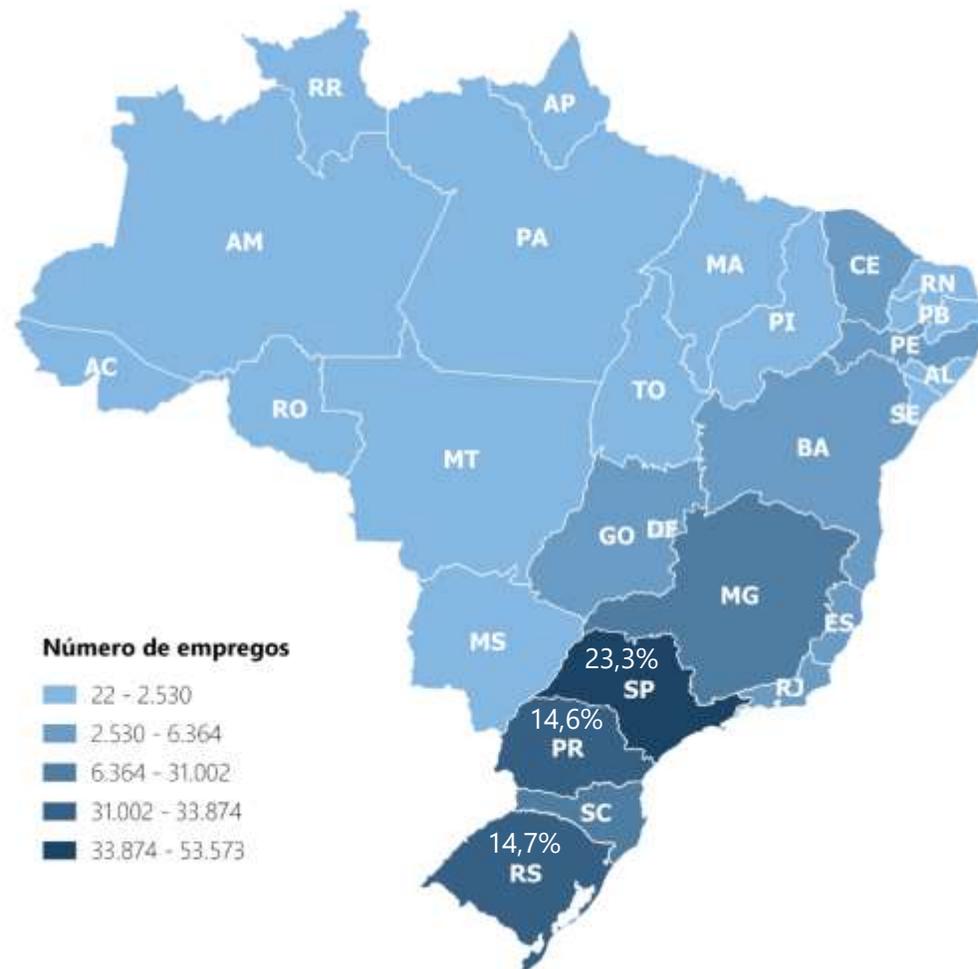
Em 2019, o setor de móveis possuía **20.091 estabelecimentos industriais** pelo país.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (19,3%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 3.873 empresas.

O setor no Espírito Santo possuía 403 empresas, o que representa **2,0%** a nível nacional.

# A maioria (83%) dos empregos do setor de móveis no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de móveis, 2019



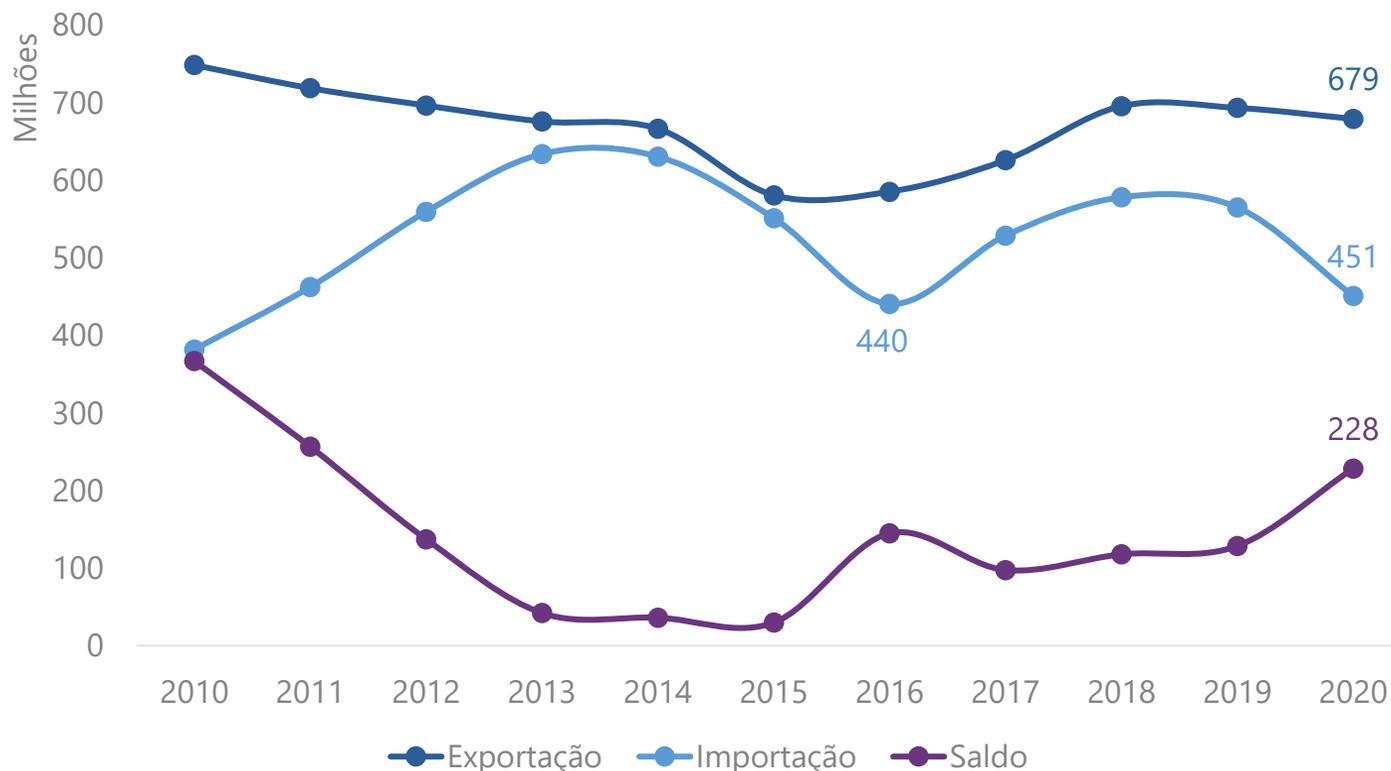
Em 2019, o setor de móveis empregava formalmente **229.866 trabalhadores na indústria** pelo país.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (23,3%) os empregos formais do setor no país, com 53.572 funcionários.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 4.564 funcionários, o que representa **2,0%** a nível nacional.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de móveis foi superavitário em US\$ 228 milhões

Balança comercial do setor brasileiro de móveis  
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor de móveis totalizaram **US\$ 679,1 milhões**, **-2,0%** a menos que o registrado em 2019.

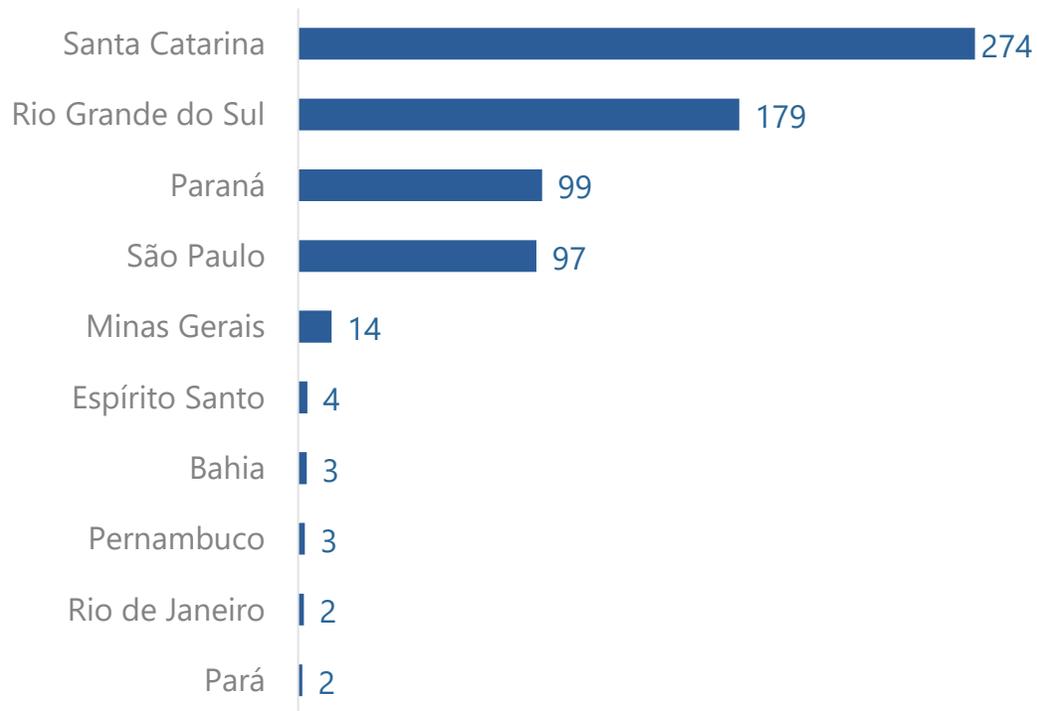
As **importações** totalizaram **US\$ 451,0 milhões** e caíram **-20,2%** em relação a 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

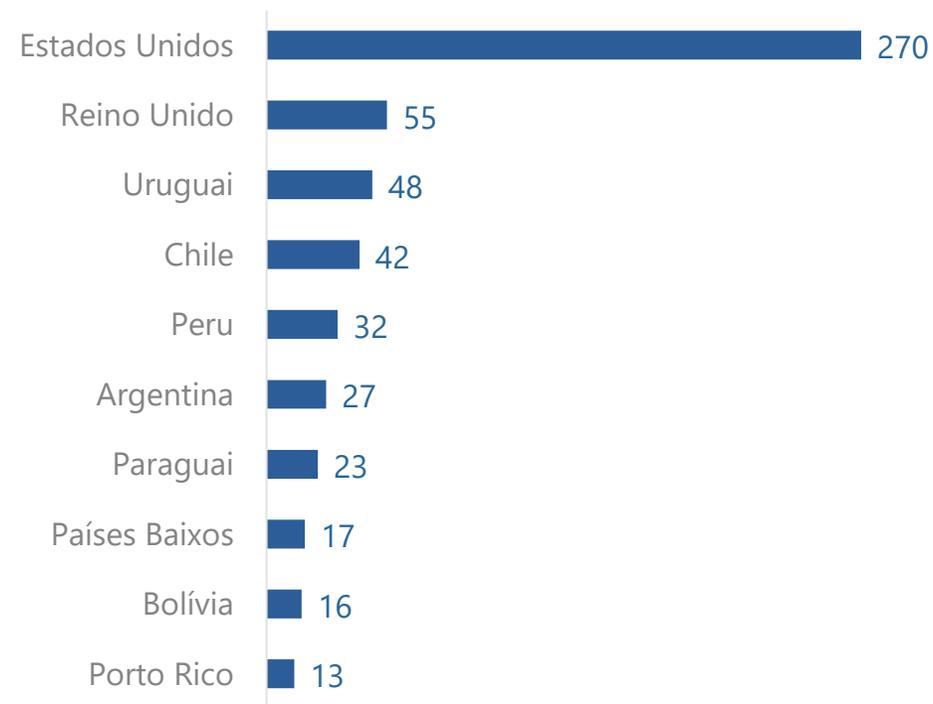


## Santa Catarina foi o estado que mais exportou artigos de móveis em 2020

*Ranking dos estados exportadores do setor brasileiro de móveis em 2020 (em US\$ milhões)*

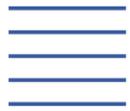


*Ranking dos países compradores do setor brasileiro de móveis em 2020 (em US\$ milhões)*



Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

# O SETOR DE MÓVEIS SERIADOS NA ECONOMIA CAPIXABA



Em 2018, a fabricação de móveis\* representou 0,52% do VTI da indústria capixaba

*Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018*



Fabricação de móveis: 0,52%

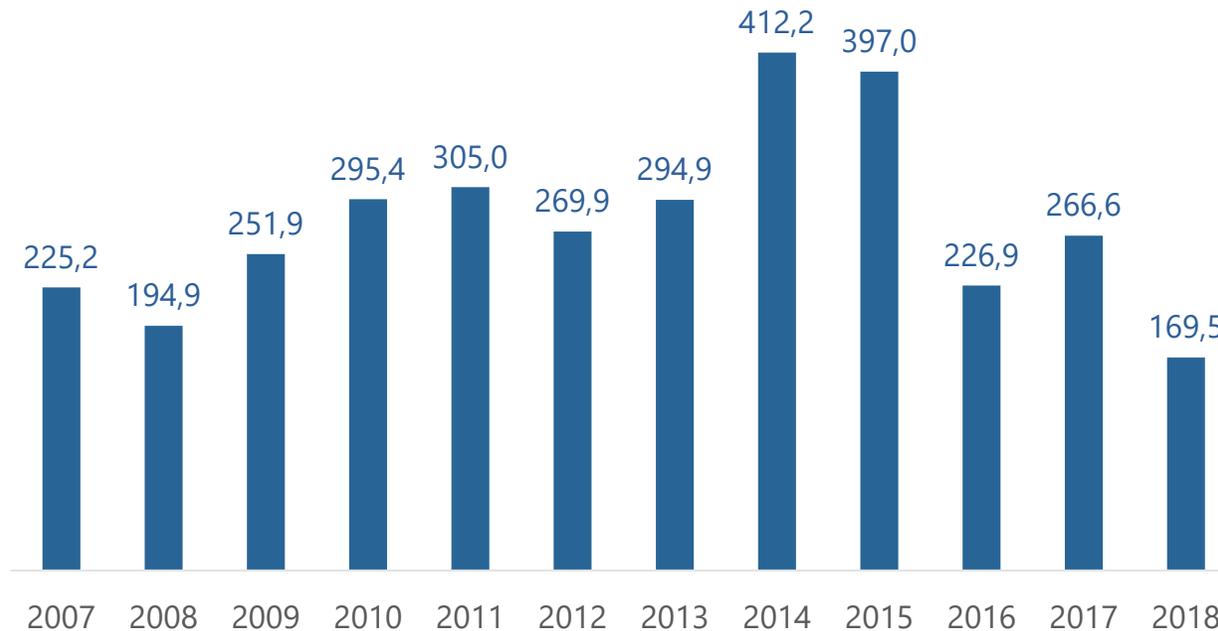
**O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrada em 6 setores:** petróleo e gás natural (30,20%), minerais metálicos (17,16%) metalurgia (13,27%), produtos alimentícios (8,35%), papel e celulose (7,32%) e minerais não-metálicos (7,25%).

As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(\*) Referente à CNAE 31.  
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

## Em 2018, o VTI da fabricação de móveis\* do Espírito Santo totalizou R\$ 169,5 milhões

Valor de Transformação Industrial<sup>1</sup> real do setor de móveis do Espírito Santo – em R\$ milhões



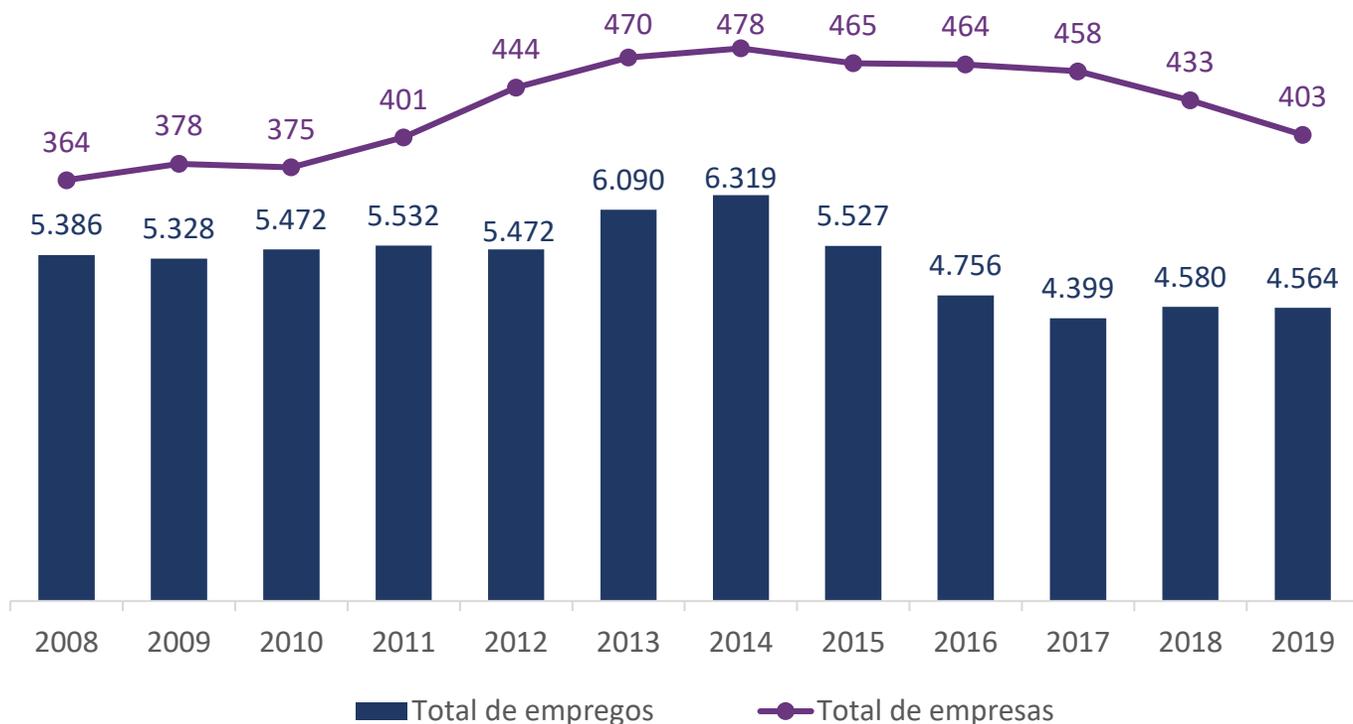
O VTI do setor de móveis do Espírito Santo recuou **-36,4%** na passagem de 2017 para 2018, e atingiu o menor valor da série histórica iniciada em 2007.

\*O VTI representa o valor adicionado ao produto industrial durante o seu processo de fabricação, ou seja, considera o valor da produção industrial descontando os seus custos .

(\*) Referente à CNAE 31.  
(<sup>1</sup>) Deflacionado pelo deflator interno da PIA.  
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o setor de móveis do Espírito Santo era composto por 403 empresas e 4.560 funcionários formais

### Evolução de empresas e empregos do setor de móveis no Espírito Santo



Na passagem de 2018 para 2019 houve a redução de 30 empresas do setor no estado, queda de -6,9%.

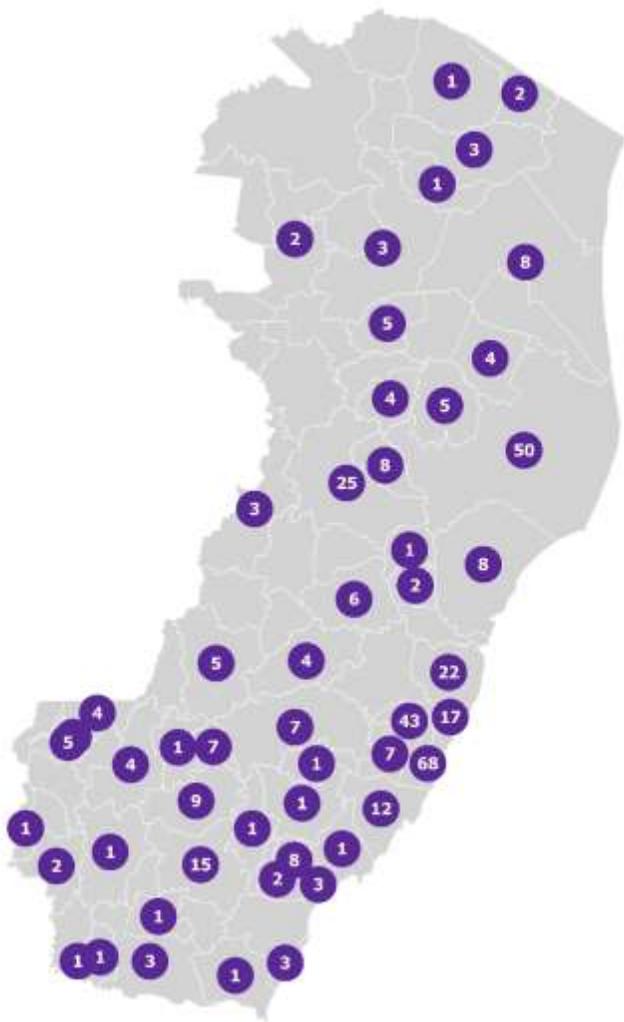
O número de empregos formais variou -0,3% entre 2018 e 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

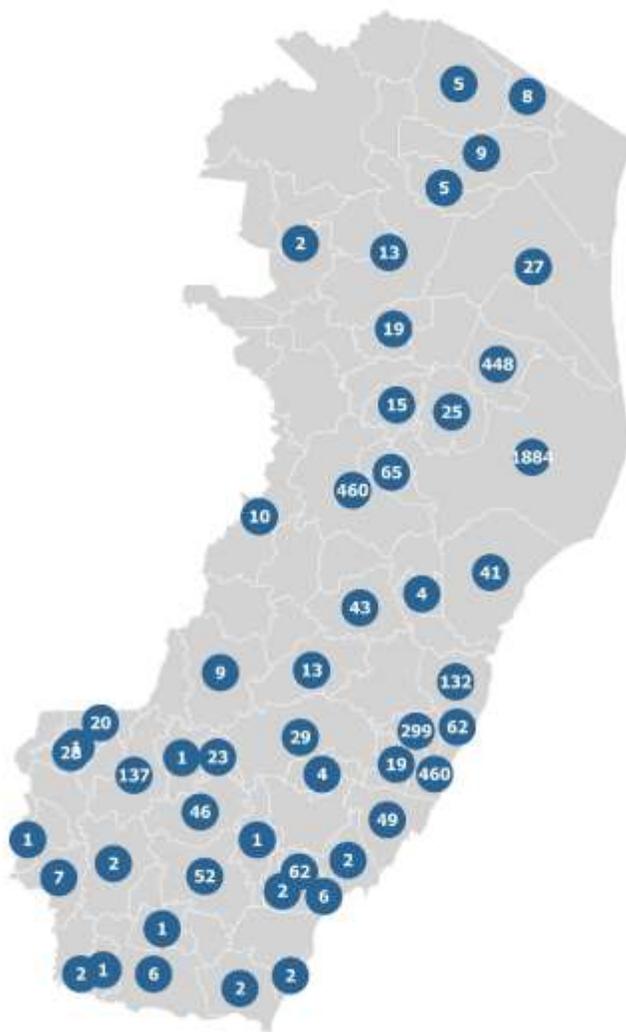


# Linhares é o município que concentra o maior número de empregos do setor de móveis

### Empresas



### Empregos



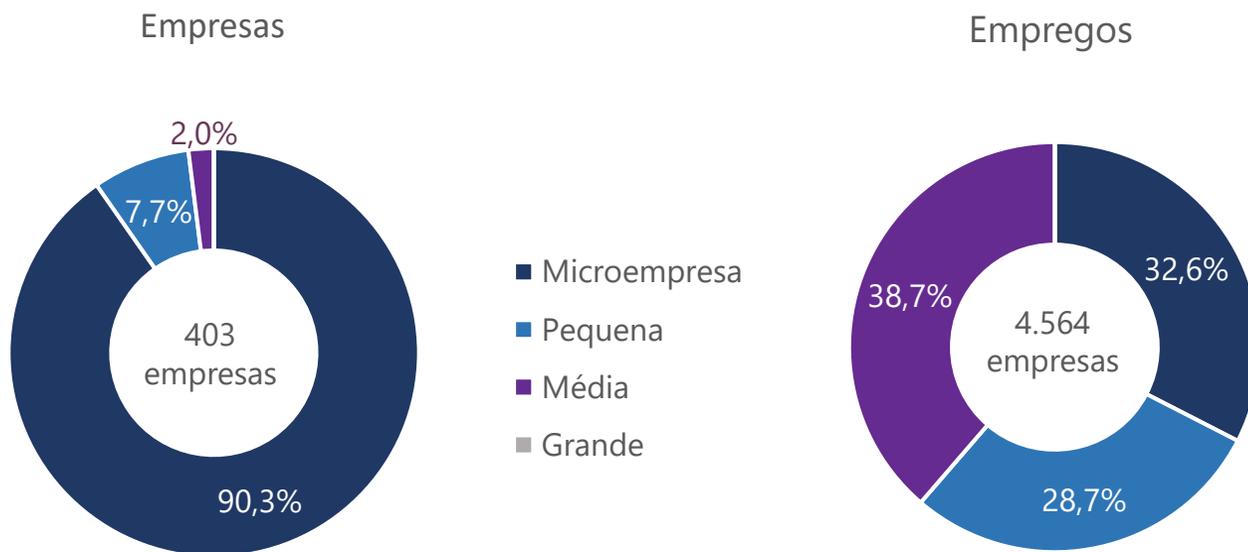
### 10 principais municípios em termos de empregos do setor de móveis no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Linhares	50	1.884
Colatina	25	460
Vila Velha	68	460
Sooretama	4	448
Cariacica	43	299
Muniz Freire	4	137
Serra	22	132
Marilândia	8	65
Vitória	17	62
Iconha	8	62
<b>Total do setor</b>	<b>403</b>	<b>4.564</b>

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# O setor de móveis do Espírito Santo é formado majoritariamente (90,3%) por microempresas

*Distribuição de empresas e empregos do setor de móveis no Espírito Santo por porte da empresa, 2019*



Tanto no Espírito Santo (90,3%) quanto no Brasil (89,%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes**.

No ES, embora 2,0% das empresas sejam de médio porte, 38,7% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

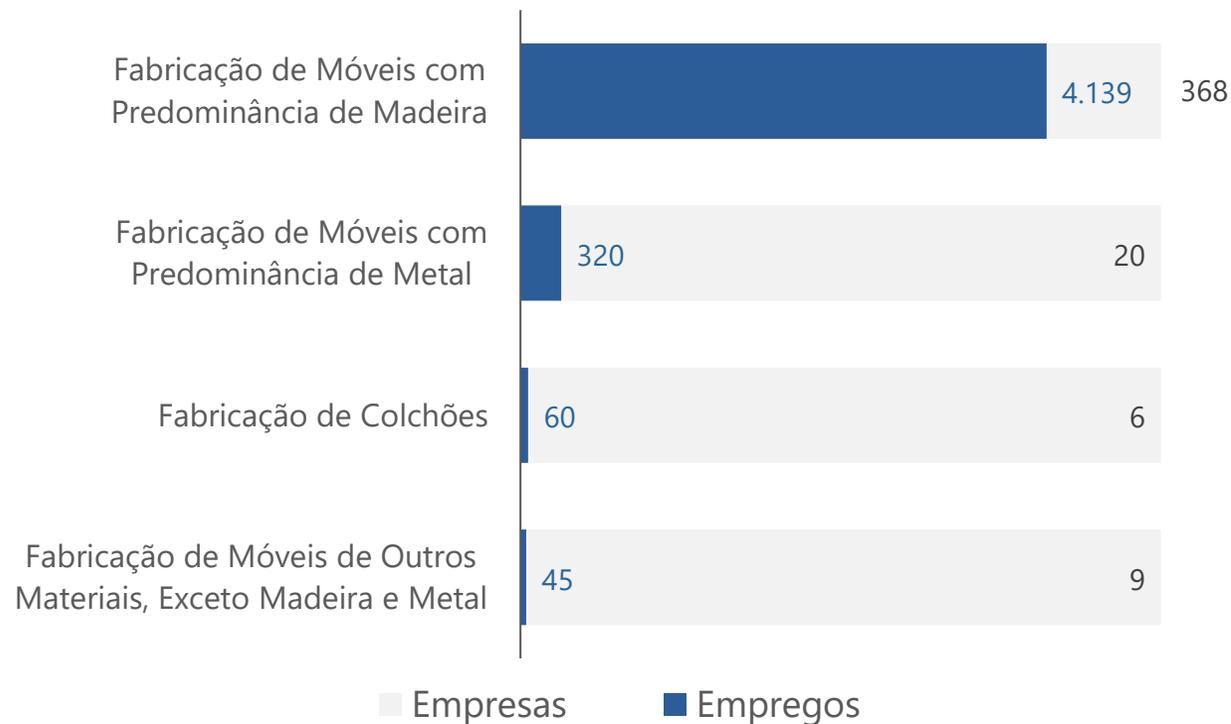
Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# ≡≡≡ O setor de móveis do Espírito Santo é formado majoritariamente por empresas que fabricam móveis de madeira

Total de empresas e empregos por CNAE, 2019

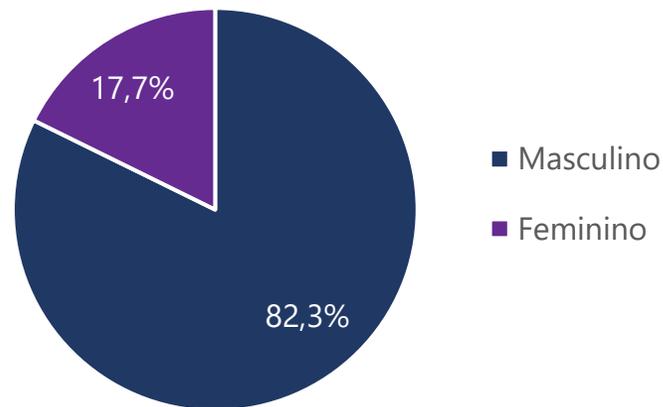


A CNAE *Fabricação de móveis com **predominância de madeira*** responde por 90,7% dos empregos e 91,3% das empresas do setor de móveis capixaba.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

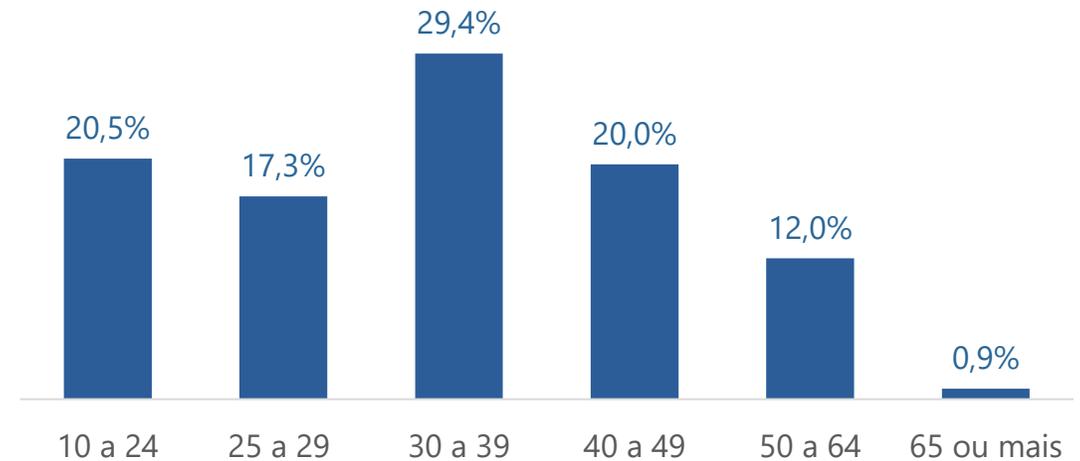
# A maioria (82,3%) da mão de obra do setor de móveis no Espírito Santo é masculina

*Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de móveis no Espírito Santo, 2019*



Dos 4.564 funcionários do setor, **82,3% são do sexo masculino e 17,7% do sexo feminino.**

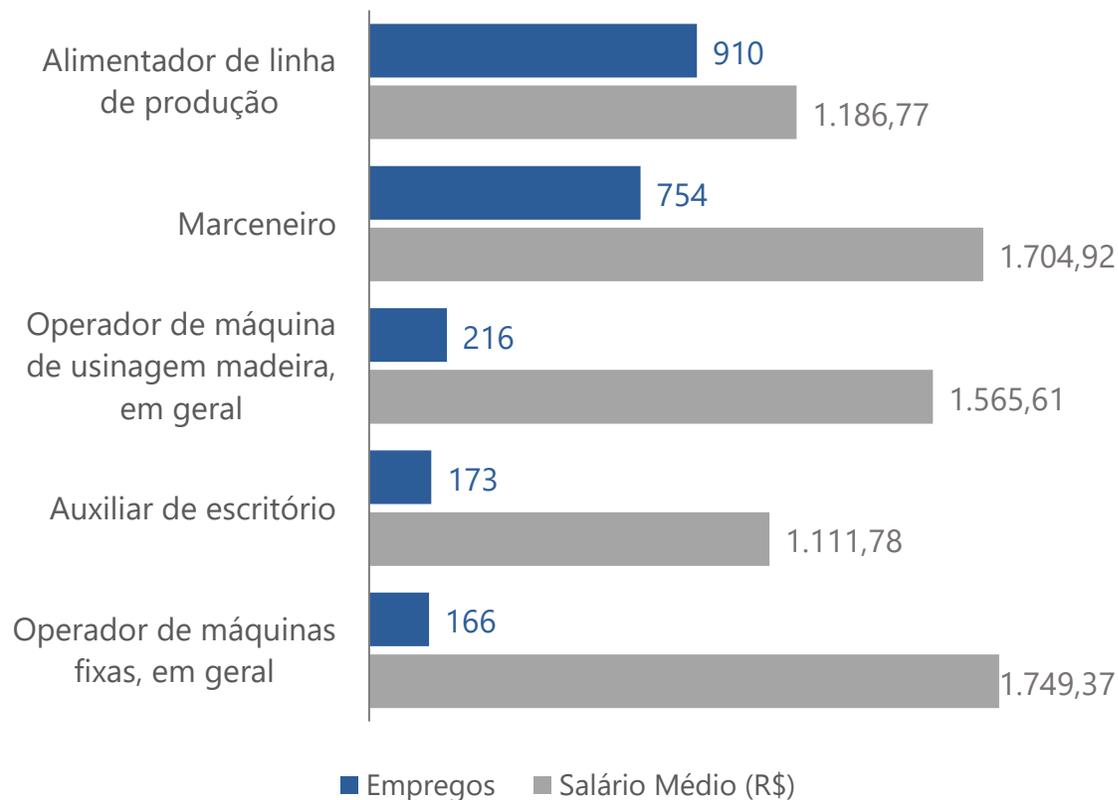
*Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de móveis no Espírito Santo, 2019*



A faixa etária que mais concentra (29,4%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

# ≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de móveis no Espírito Santo é o alimentador de linha de produção

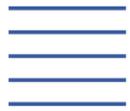
*Principais ocupações do setor de móveis no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019*



Dos 4.564 funcionários do setor, 910 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção** e 754 na ocupação de **Marceneiro**.

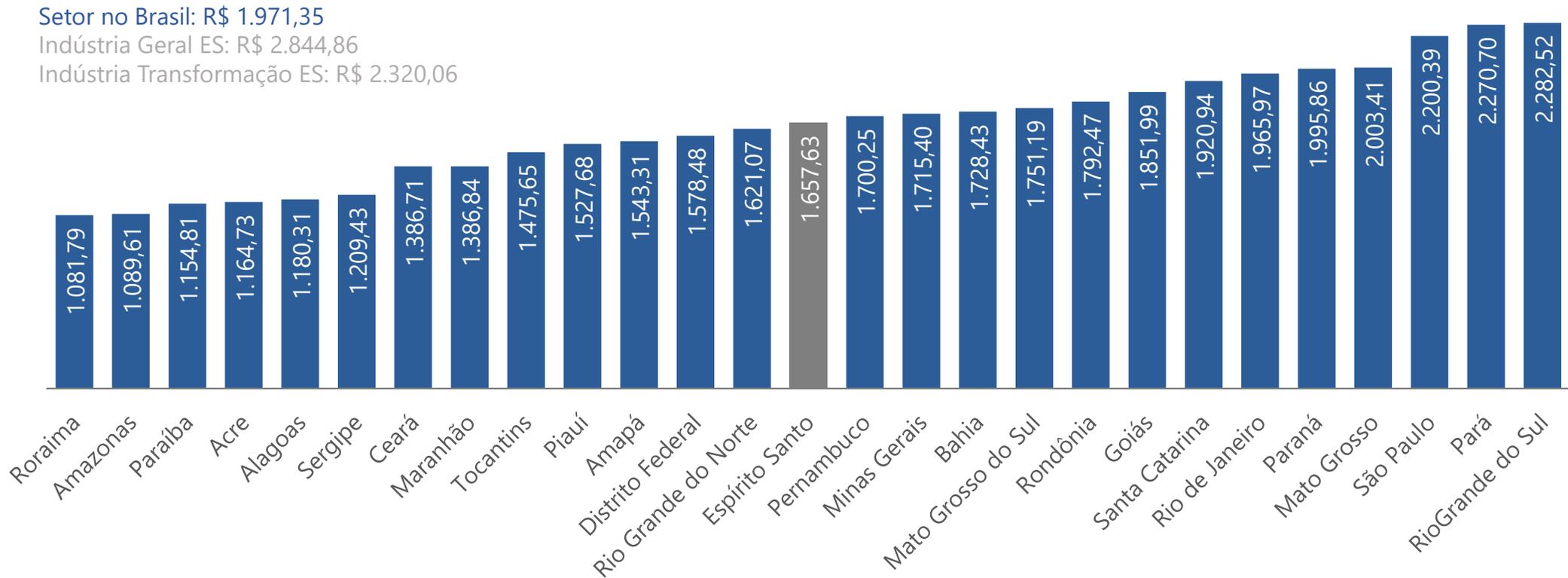
O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.186,77** em 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes



# O salário médio do setor de móveis no Espírito Santo é de R\$ 1.657,63, abaixo da média nacional

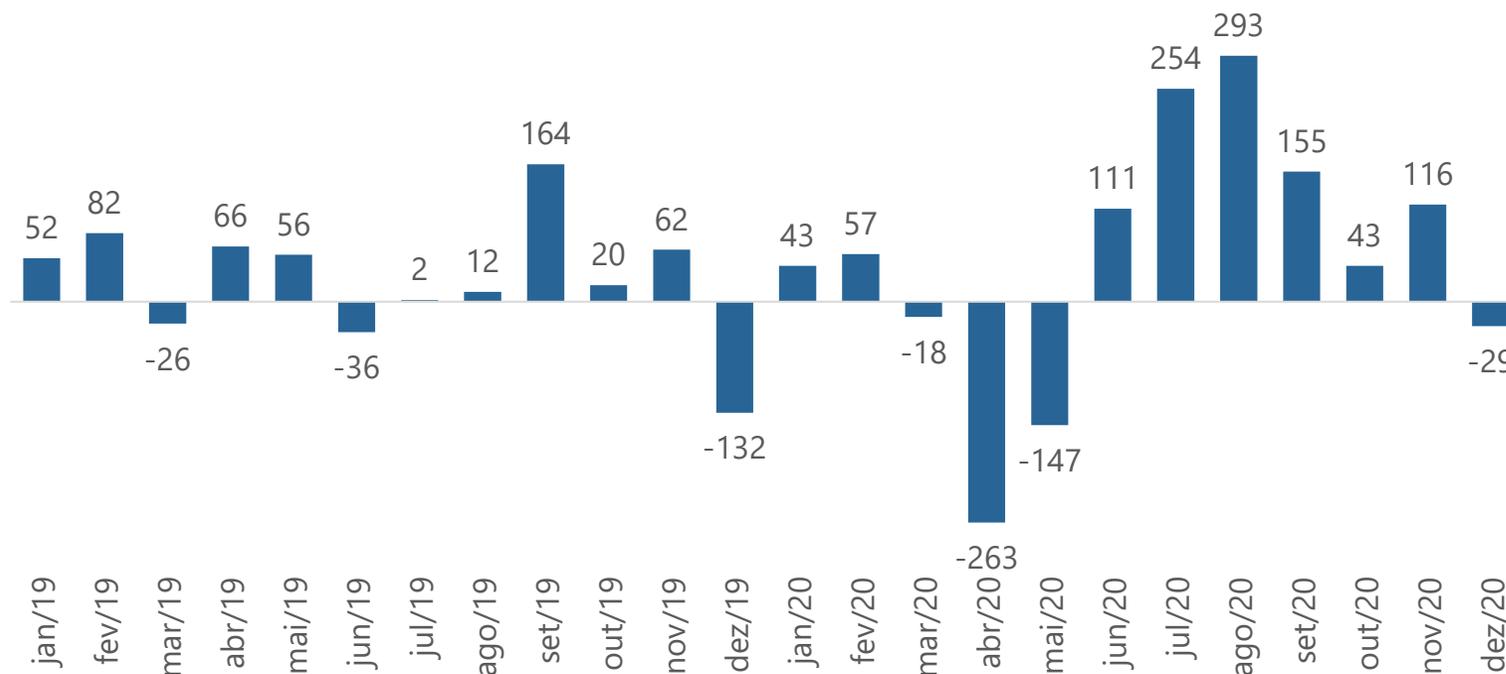
Salário médio dos empregados do setor de móveis por unidade da federação (R\$), 2019



Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de móveis no Espírito Santo foi positivo em 615 postos formais

### Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de móveis no Espírito Santo



O setor registrou os maiores saldos negativos, ou seja, o número de trabalhadores desligados foi superior aos admitidos, em **abril e maio de 2020 devido aos desdobramentos da pandemia de Covid-19** no período.

Dados coletados em abril de 2021, com ajustes até março.

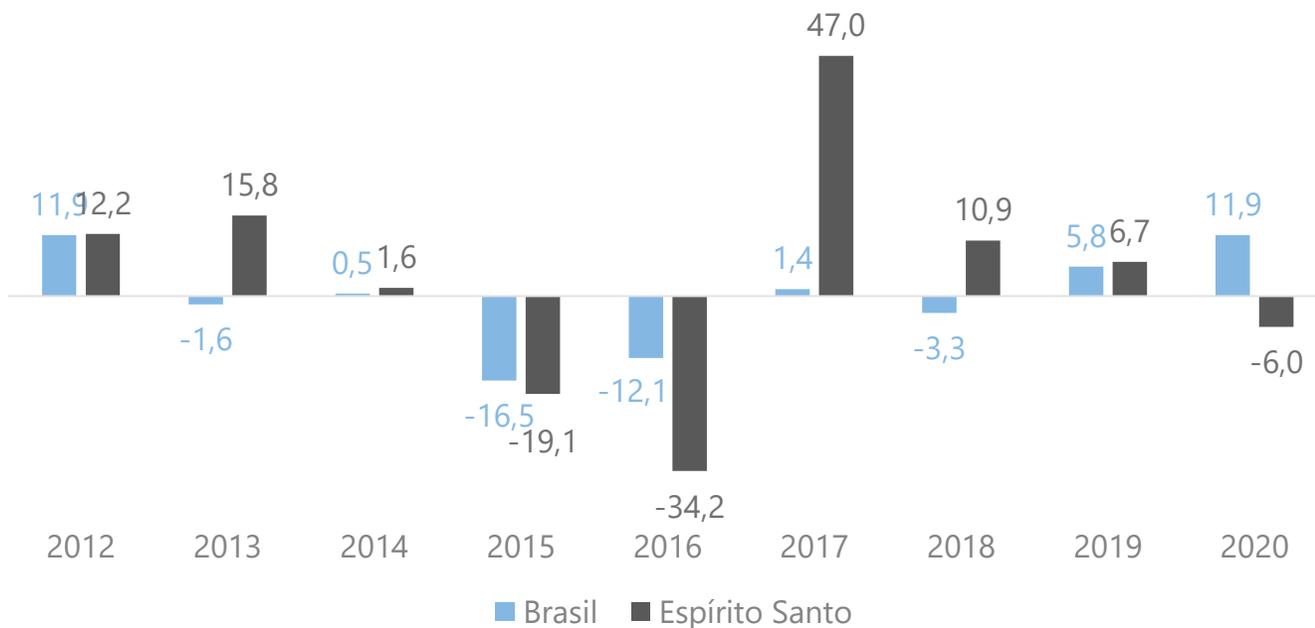
Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

## Em 2020, o volume de vendas de móveis no comércio varejista recuou -6,0% no Espírito Santo

Variação (%) de volume de vendas de móveis no comércio varejista  
(em relação ao ano anterior)

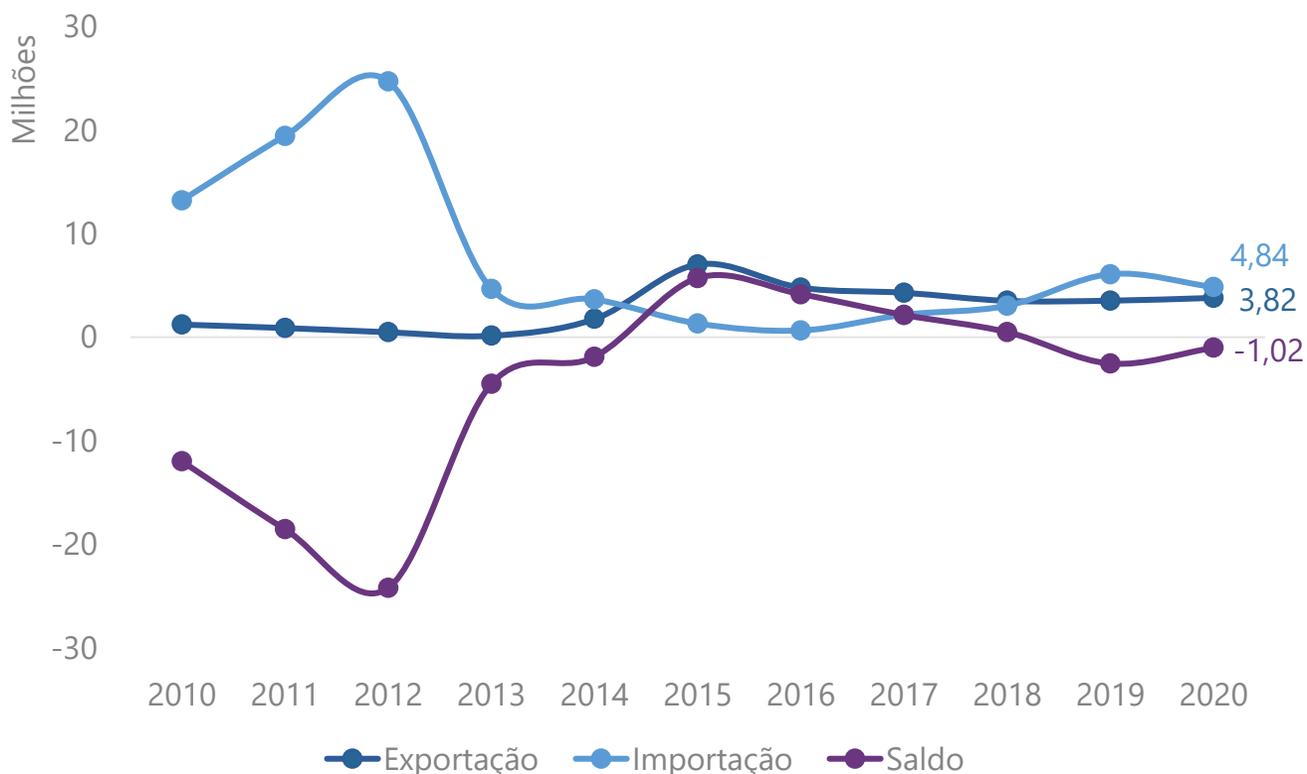


Enquanto o volume de vendas cresceu 11,9% no Brasil em 2020 em relação a 2019, no Espírito Santo o cenário foi de queda de -6,0%.

De acordo com a Rais (2019), existem no estado **780 estabelecimentos de comércio varejista de móveis**, totalizando **5,4 mil vínculos empregatícios formais**.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor capixaba de móveis foi deficitário em US\$ 1,02 milhão

Balança comercial do setor de móveis do Espírito Santo  
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor de móveis dos Espírito Santo totalizaram **US\$ 3,82 milhões**, **7,7%** a menos que o valor registrado em 2019.

Os principais países compradores de móveis capixabas em 2020 foram: **Chile** (US\$ 748,1 mil), México (US\$ 683,0 mil) e Colômbia (US\$ 539,3 mil).

As **importações** totalizaram **US\$ 4,84 milhões** e caíram **-20,6%** em relação a 2019.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020



# PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE MÓVEIS

# Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



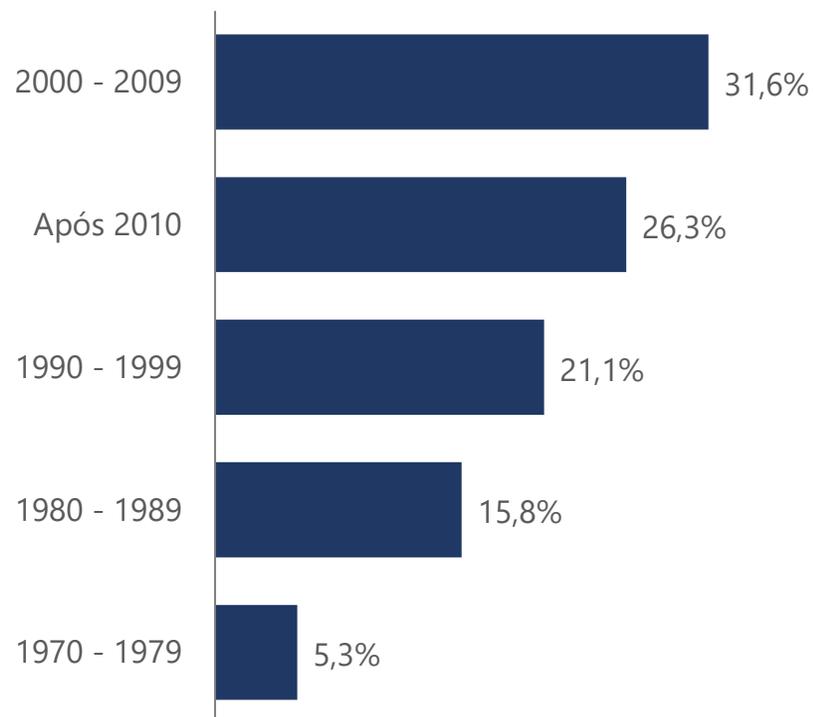
Período de coleta: 19/05 a 08/06/2020



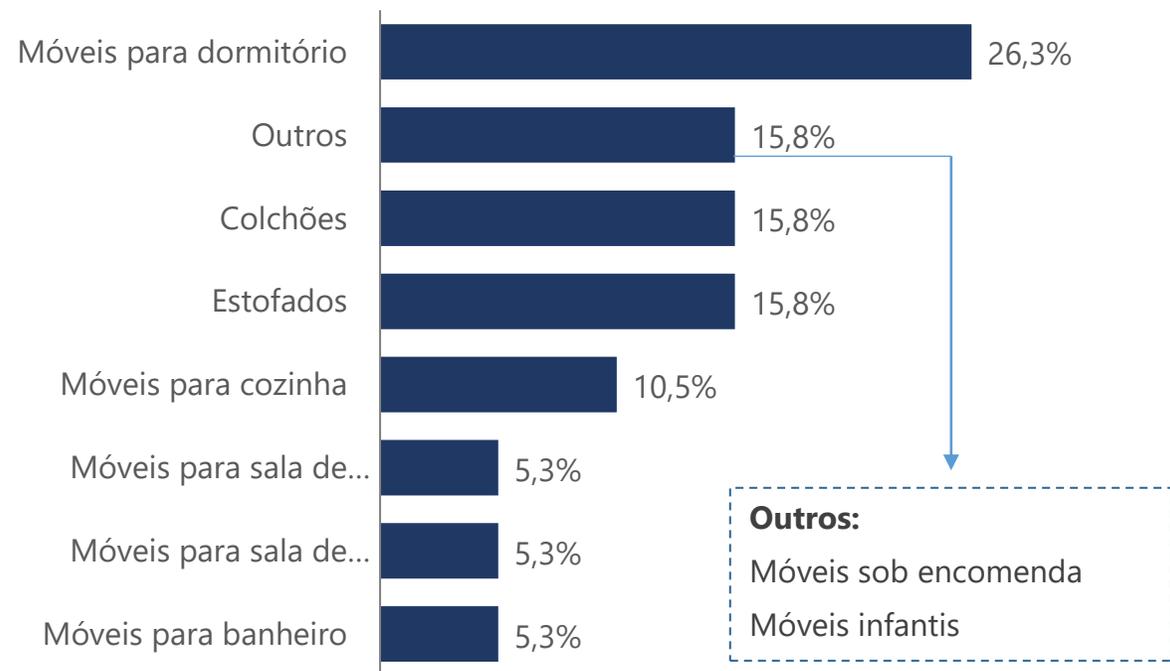
Número de signatárias: 19 empresas ativas  
Número de respondentes: 19

≡≡≡ Todas as empresas signatárias do Compete são originárias do Espírito Santo e 31,6% iniciaram as atividades entre os anos 2000 a 2009

*Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)*

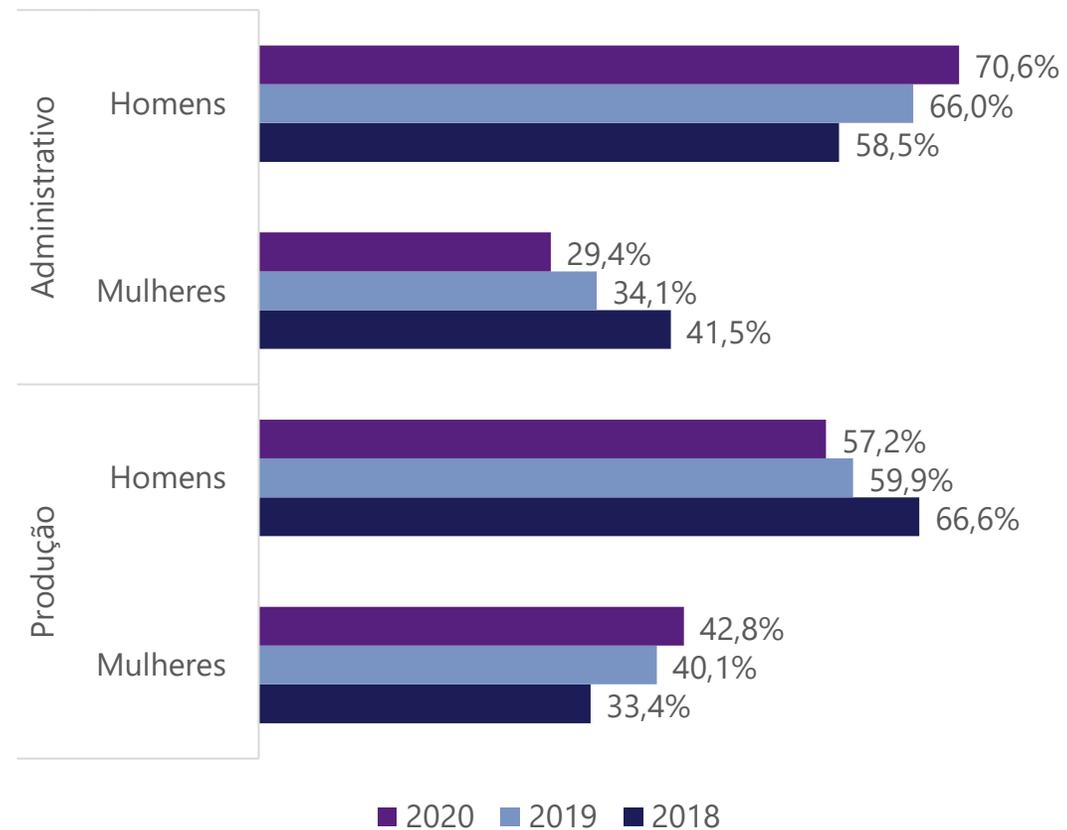
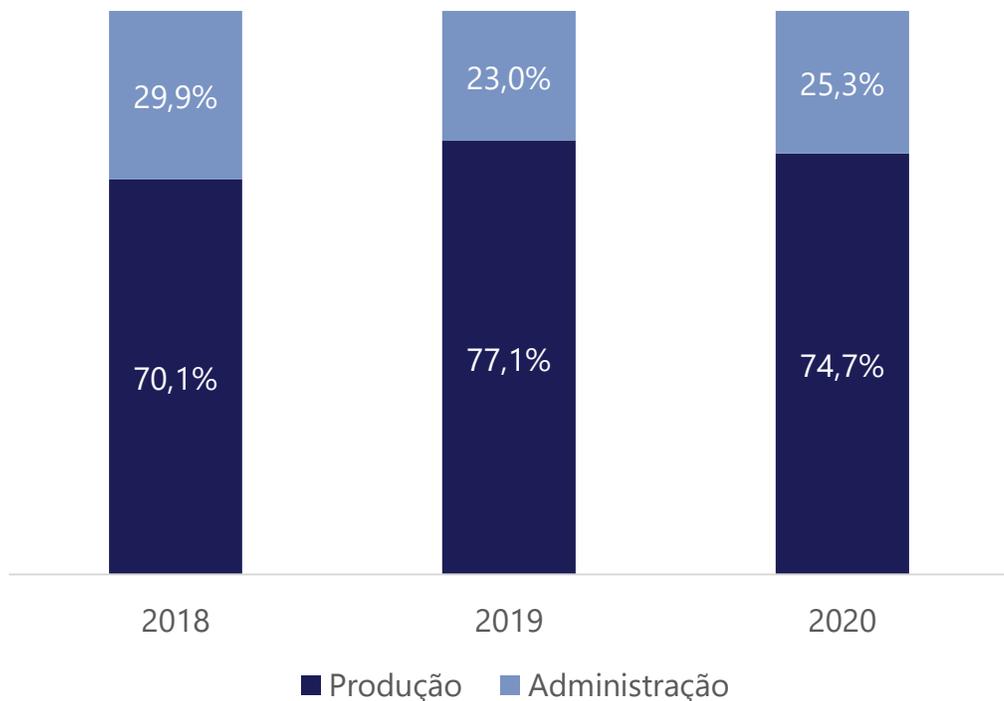


*Principal segmento de atuação (% das empresas)*



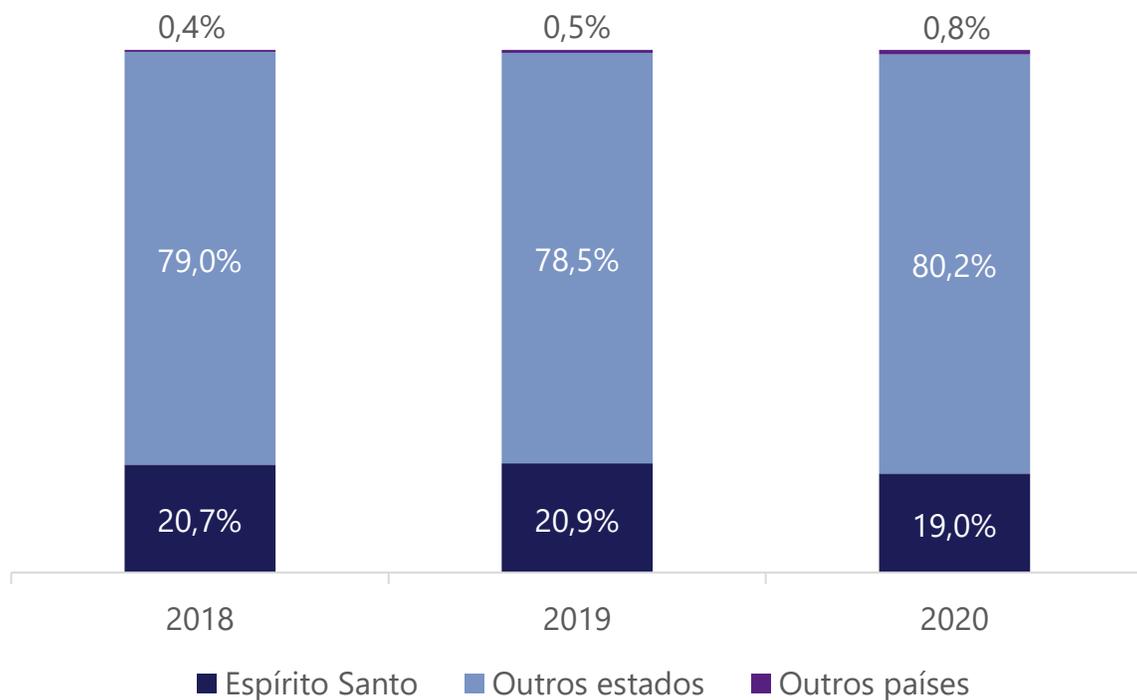
# Quase 75% dos funcionários das empresas signatárias desempenham atividades na produção

*Evolução da lotação de funcionários (em %)*



## Em 2020, 80,2% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para outros estados

Destinação de vendas (% das vendas)

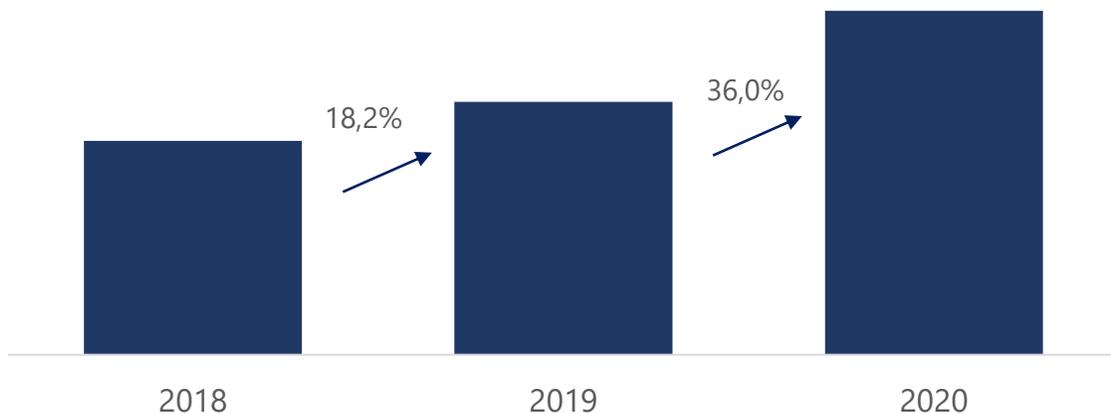


- Do total das vendas efetuadas para **outros estados**, **84,2%** foram para varejistas, **5,3%** para atacadistas
- As vendas para o **Espírito Santo** foram destinadas, principalmente, para varejistas com **68,4%** do total, atacadistas com **21,1%**
- As vendas efetuadas para **outros países** em 2020, foram destinadas para varejistas e atacadistas

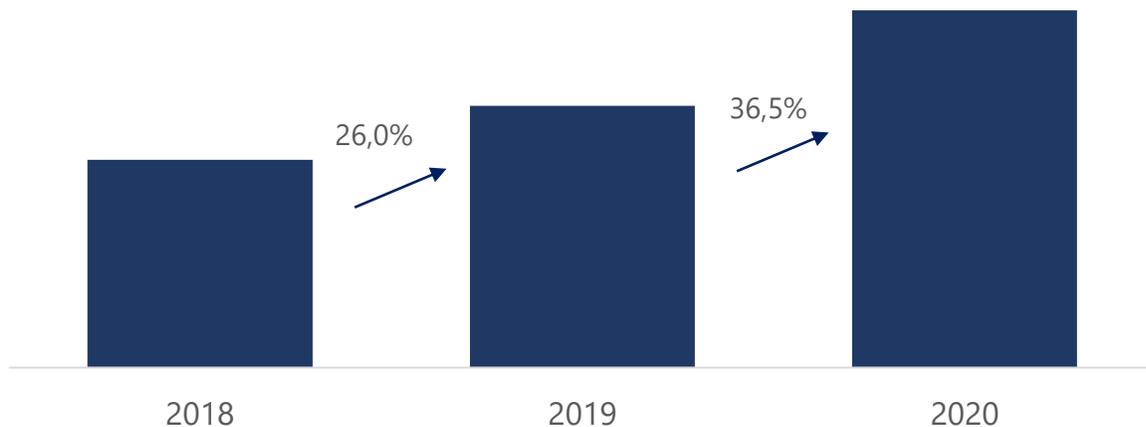


Em 2020, o faturamento bruto das empresas signatárias aumentou 36,0% em relação ao ano anterior

*Faturamento bruto das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior*



*Faturamento líquido das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior*



Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- Aumento das vendas decorrente de demanda e abertura de novas regiões de atuação.
- Repasse dos reajustes de preços da matéria prima.
- Aumento na carteira de clientes e ampliação de portfólio.
- Aquecimento do mercado em função do aumento no poder aquisitivo (auxílio emergencial)
- Melhoria em P&D.

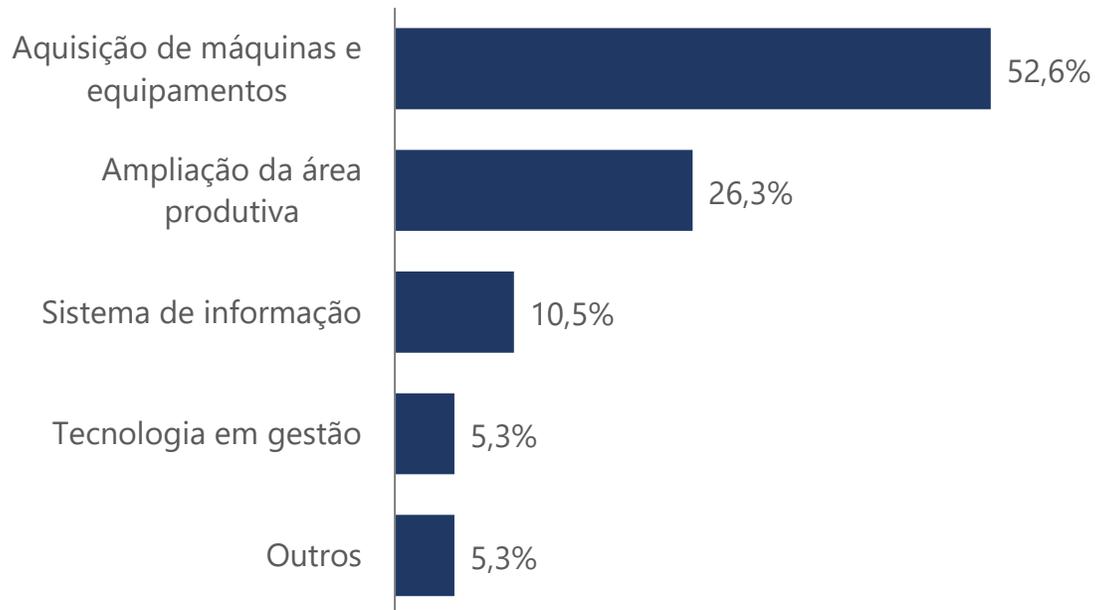


## Para 2021 as empresas pretendem investir mais de R\$ 11 milhões

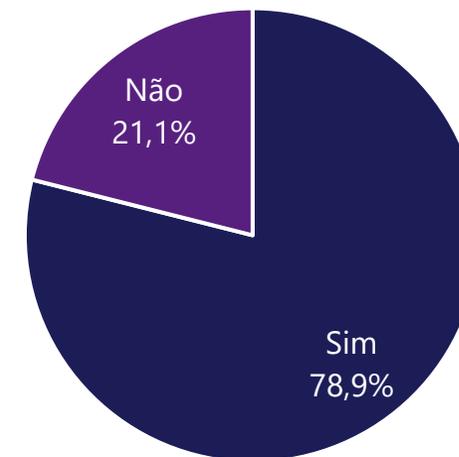
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:  
R\$ 4,1 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:  
R\$ 11,4 milhões

*Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)*



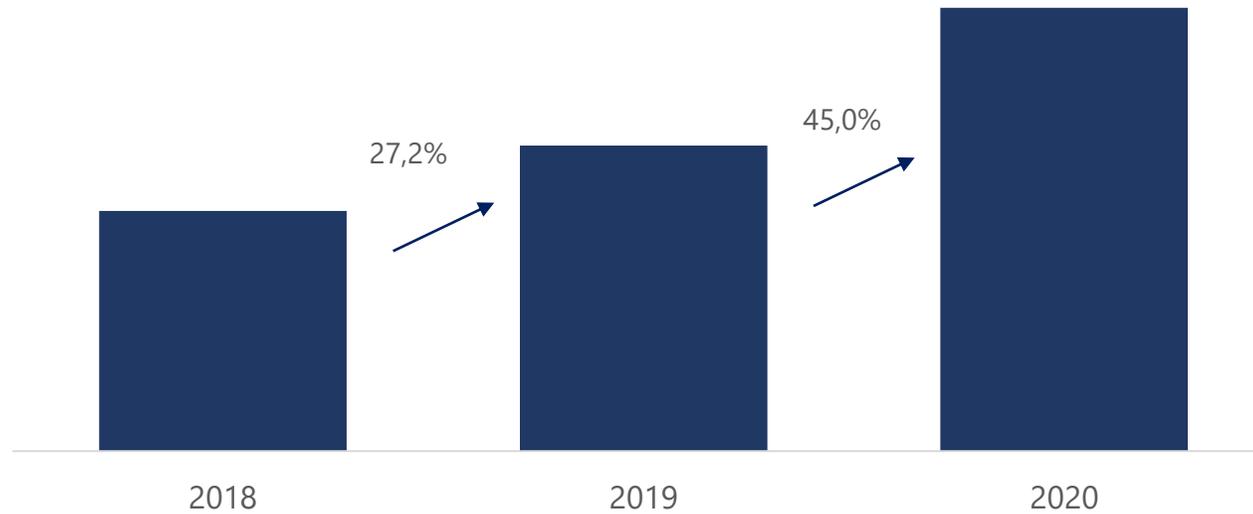
*% das empresas que pretendem investir em 2021*





O ICMS apurado em 2020 teve um crescimento de 45% em relação a 2019

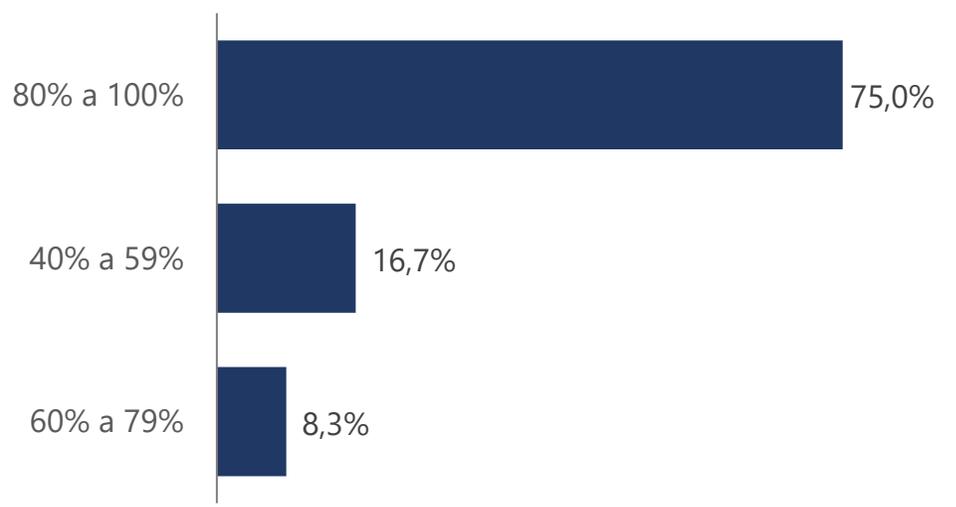
*ICMS apurado (em R\$ milhões)*



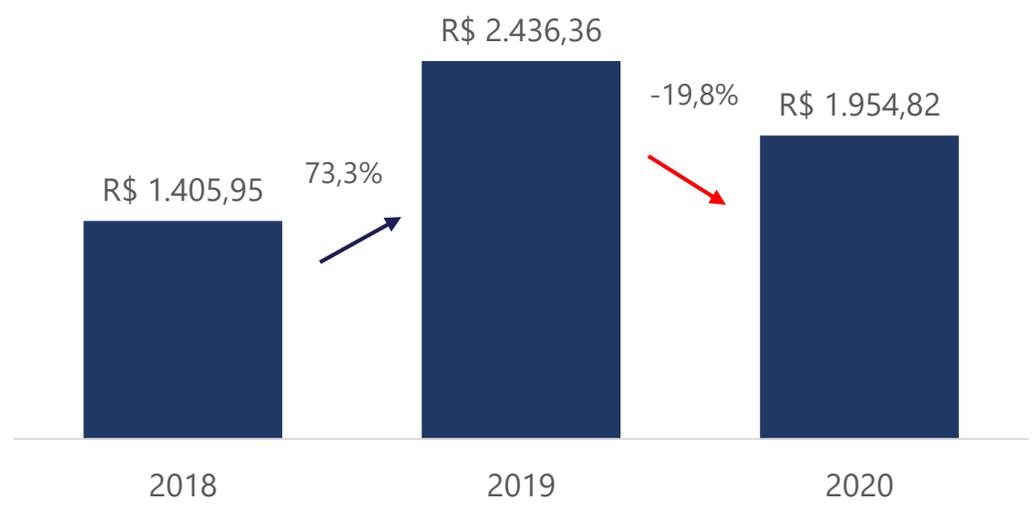


# 75% das empresas tiveram seus pedidos entregues dentro do prazo

*% de pedidos que foram atendidos no prazo de entrega*



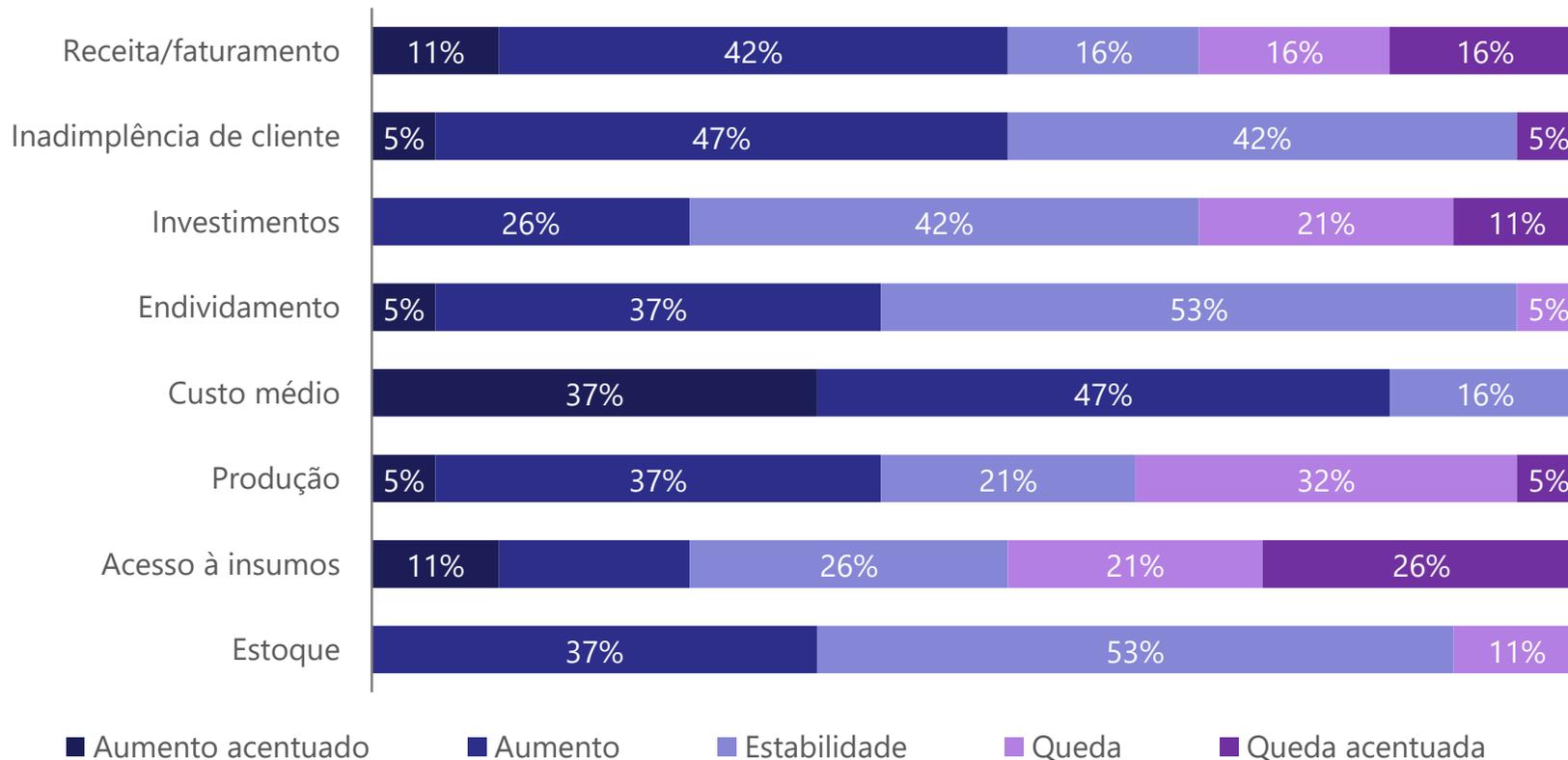
*Gasto com assistência técnica (em R\$ mil)*





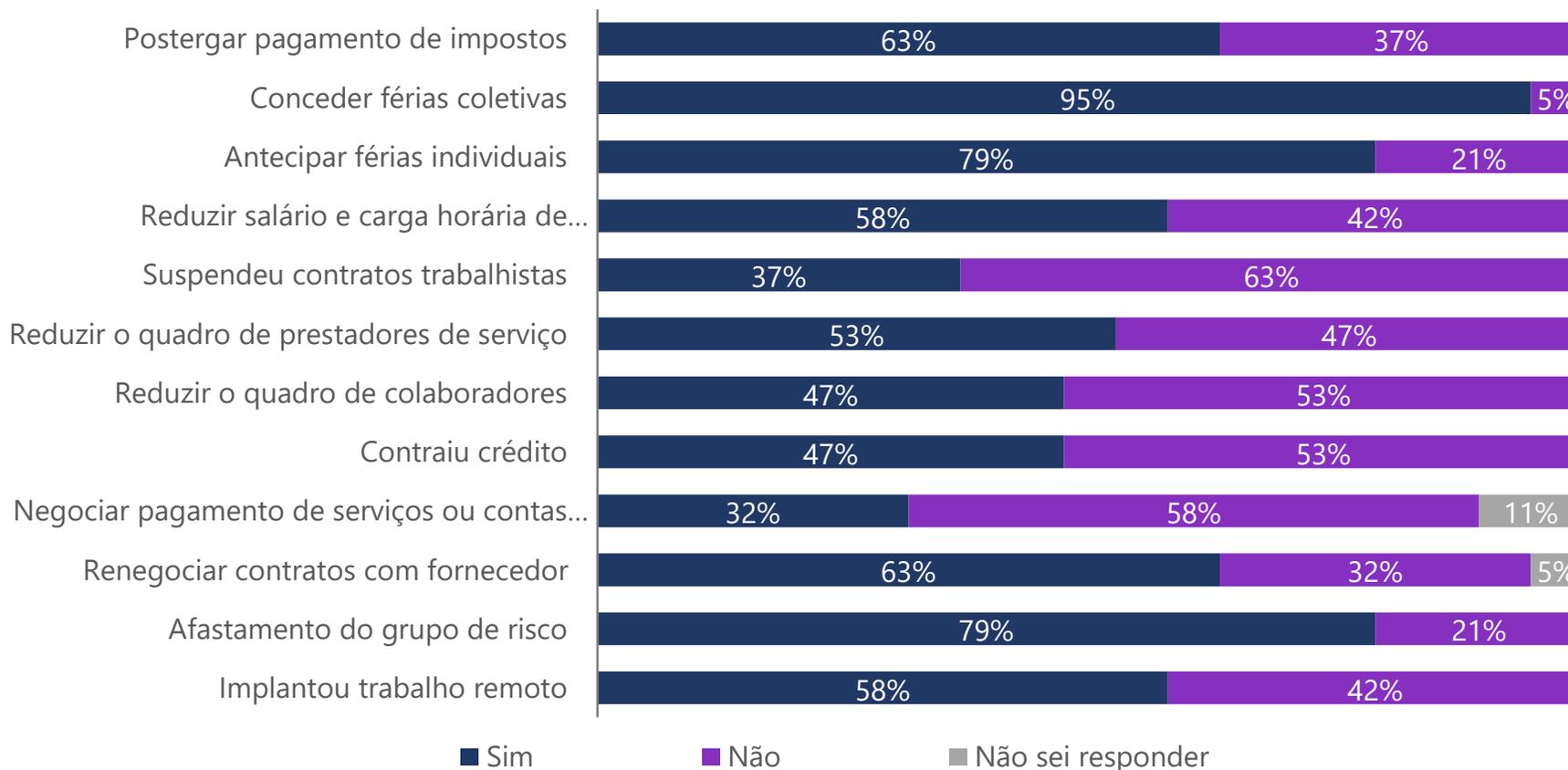
# 84% das empresas signatárias registraram aumento no custo médio em decorrência da pandemia

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19  
(em % das empresas)*



# 95% das empresas signatárias concederam férias coletivas e 79% optaram por antecipar férias individuais

Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19 (em % de empresas)



- **58%** das empresas implantaram o trabalho remoto durante a pandemia
- **63%** das empresas renegociaram contratos com fornecedor



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

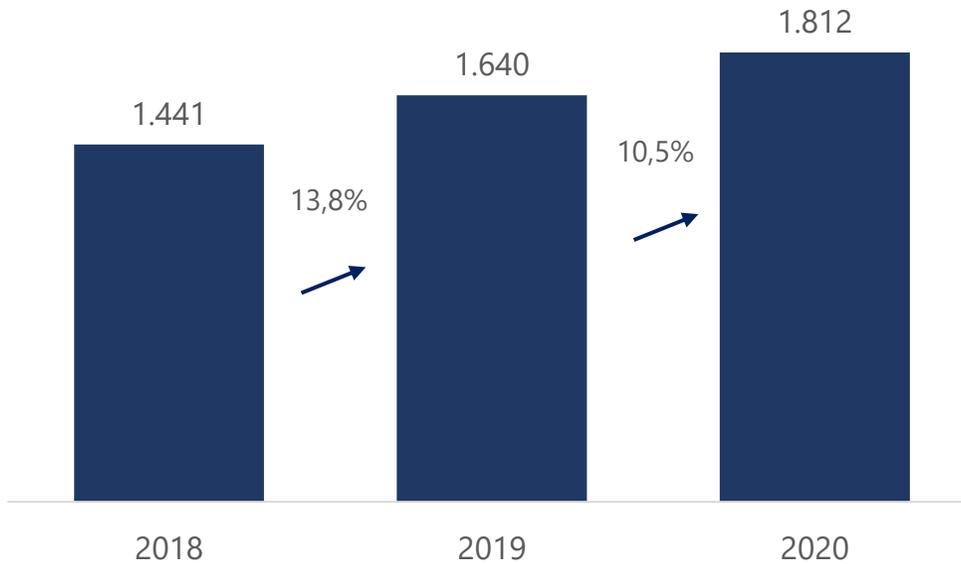


## CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias elevaram em mais de 10% o número de trabalhadores

### *Evolução do número de Empregados*



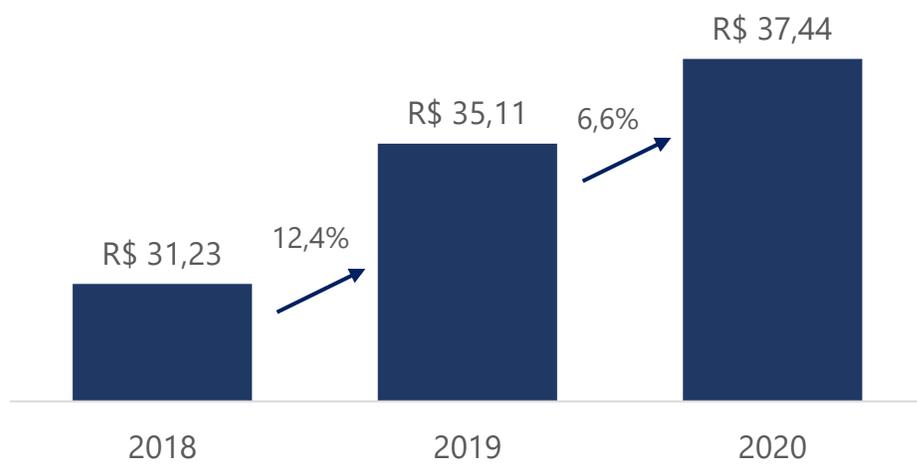
### **Principais motivos para aumento dos empregos:**

- Aumento do volume de vendas
- Aumento da produção
- Necessidade de mão de obra

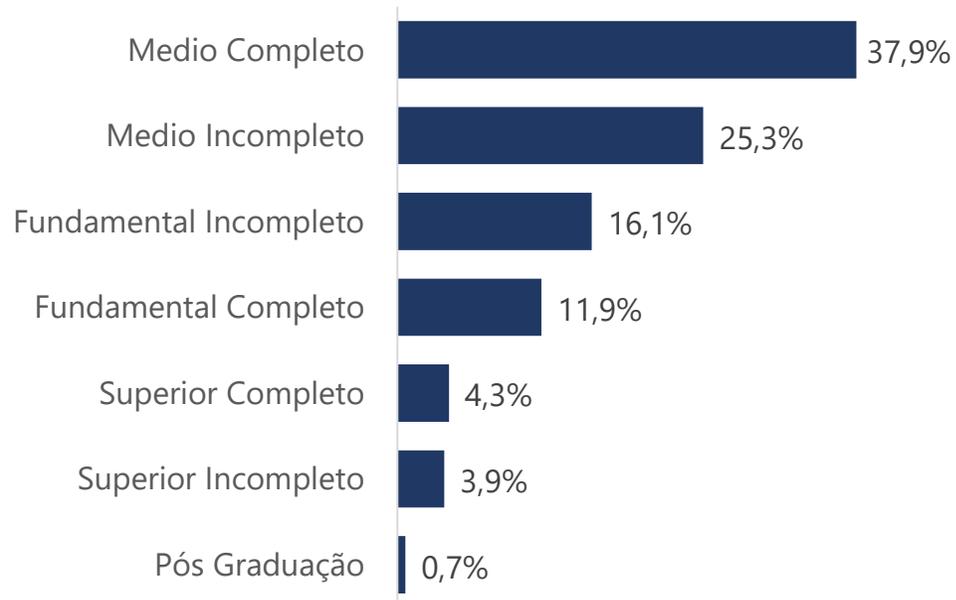


# Em 2020, as empresas signatárias pagaram R\$ 37,44 milhões em salários e remuneração

*Gasto com salário e remuneração de colaboradores, 2018-2020 (em R\$ milhões)*



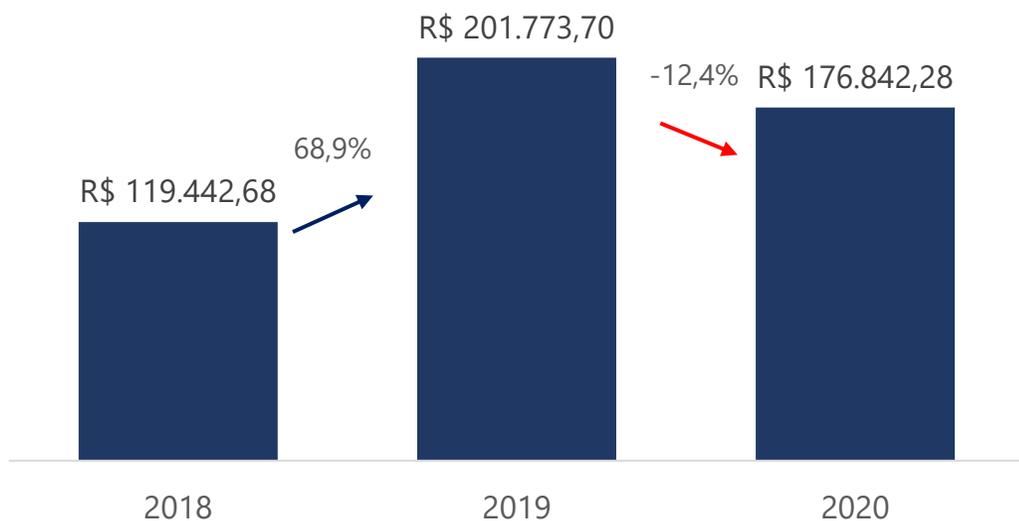
*Nível de escolaridade dos colaboradores em 2020 (% de empresas)*





Em 2020, as empresas signatárias investiram R\$ 176 mil em treinamento e desenvolvimento dos colaboradores

*Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020 (em R\$)*



*Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (em % de empresas)*



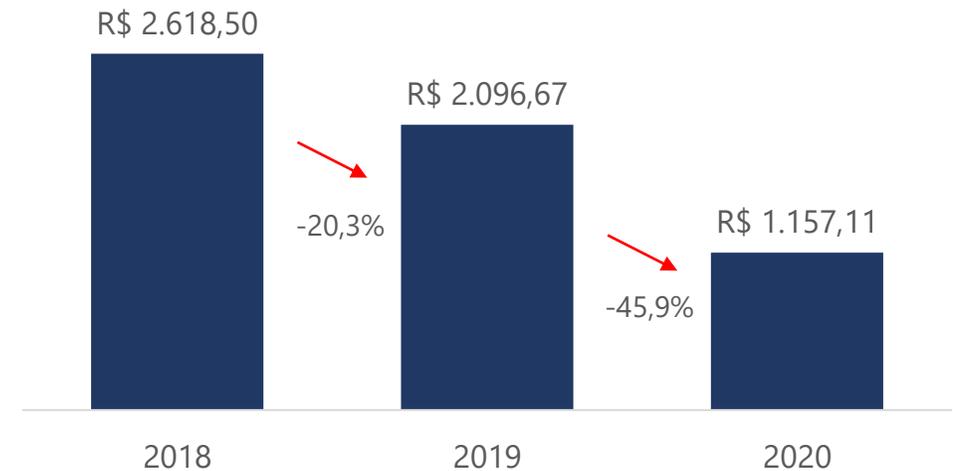


## Em 2020, 43,3% das empresas signatárias desenvolveram novos produtos

*Tipos de inovação desenvolvidos pelas empresas (em % de empresas)*



*Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)*

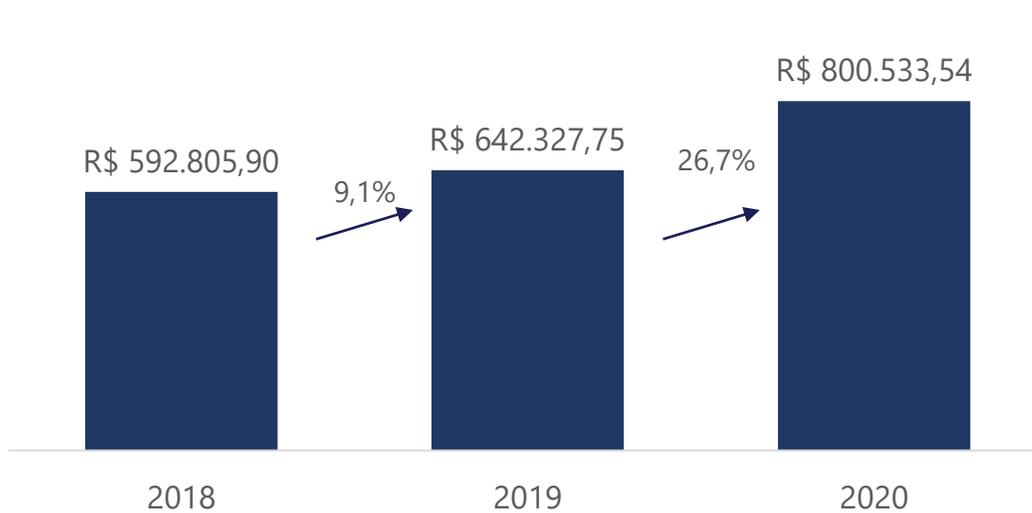


**63,2%** das empresas afirmaram que realizaram investimentos em PD&I em 2020 e para **53,%** delas é **muito importante** a realização de investimentos de PD&I

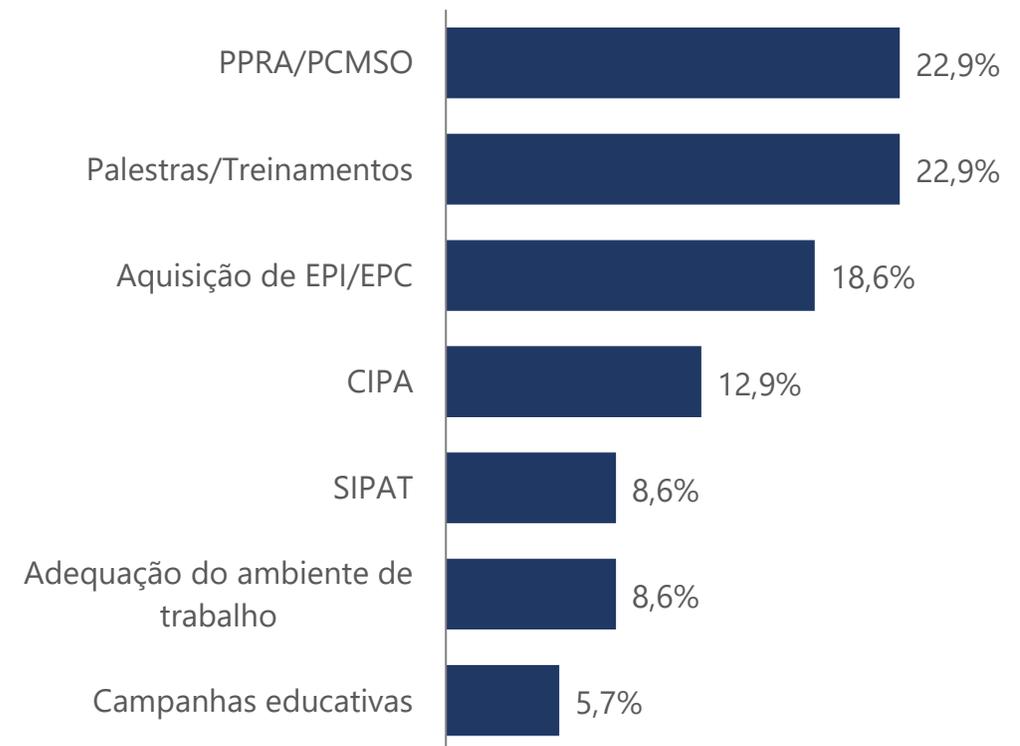


## As empresas signatárias investiram mais de R\$ 800 mil em SST no ano de 2020

Investimentos em SST (em R\$)



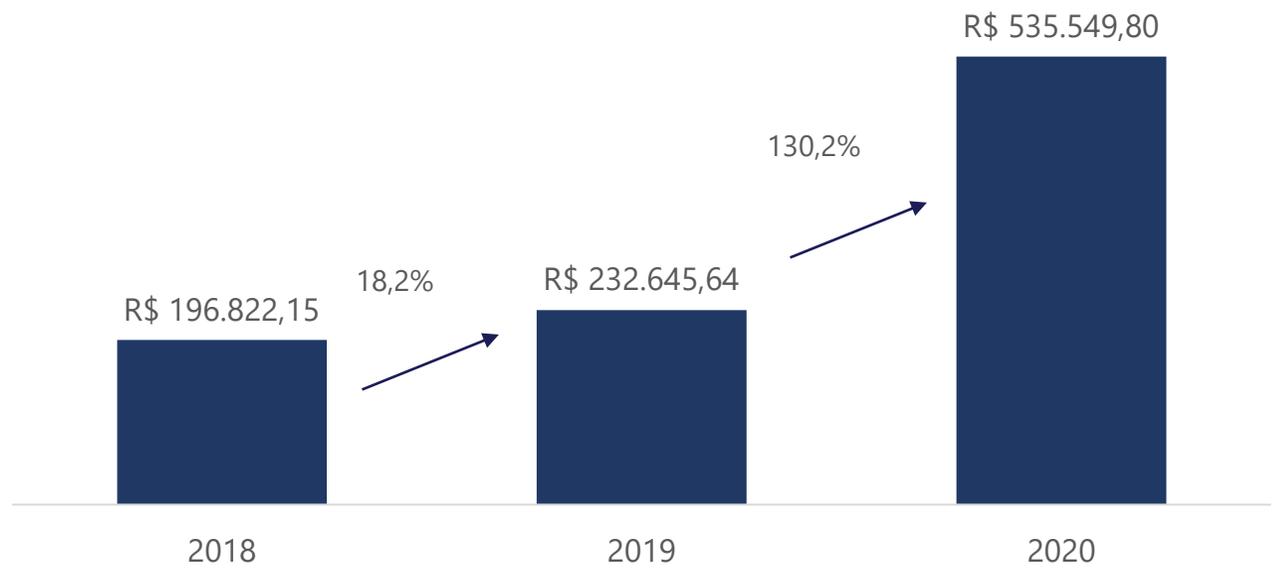
Principais ações voltadas para SST (em%)





Os investimentos das empresas signatárias em meio ambiente cresceram 130,2% em 2020

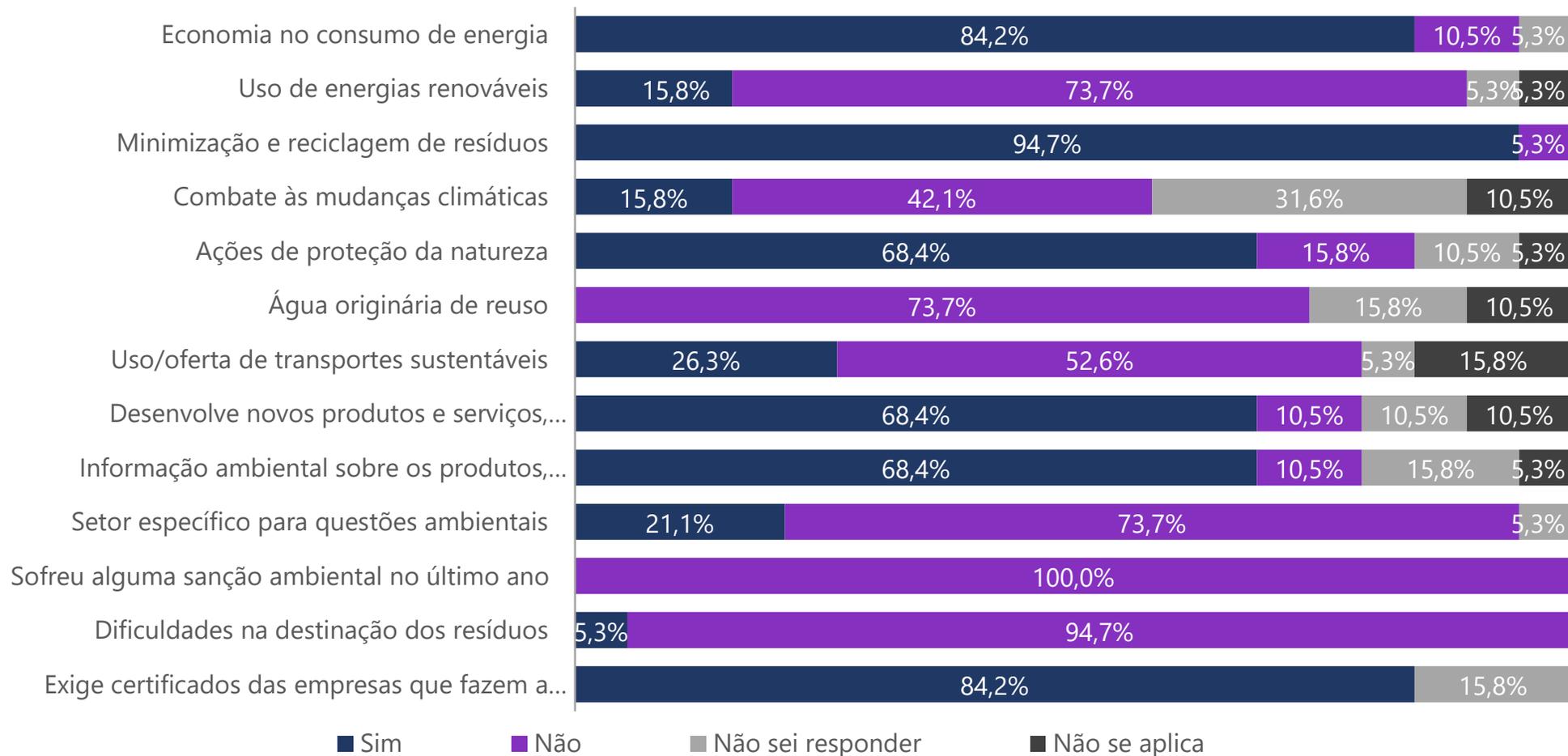
*Investimentos em Meio Ambiente (em R\$)*





# 94,7% das empresas signatárias possuem a utilização de minimização e reciclagem de resíduos

*Políticas ambientais aplicadas nas empresas (em % das empresas)*



■ Sim

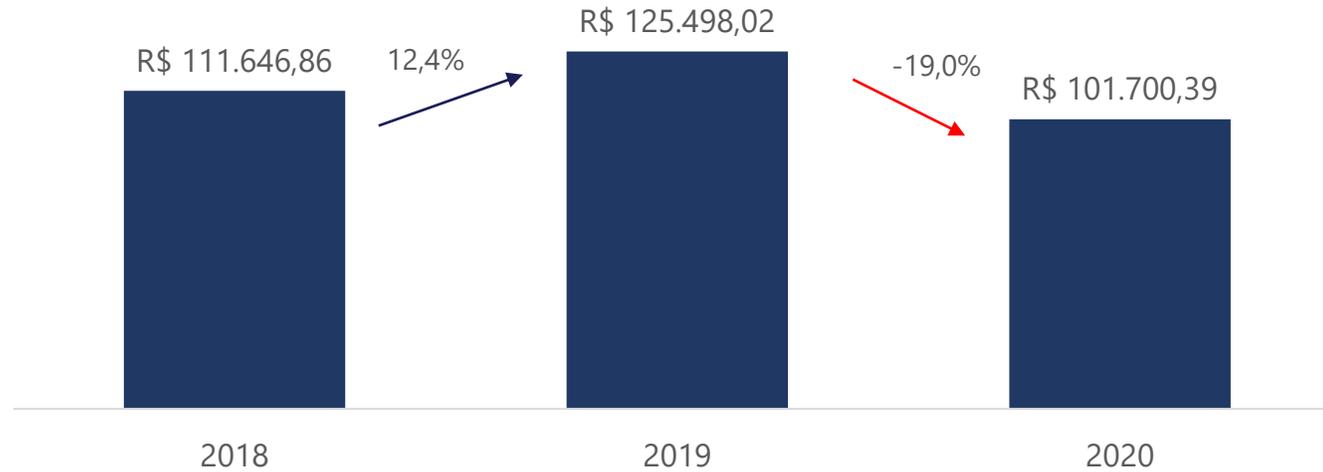
■ Não

■ Não sei responder

■ Não se aplica

63,2% das empresas respondentes afirmaram que investiram em doações para instituições de apoio a projetos sociais, totalizando R\$ 102 mil

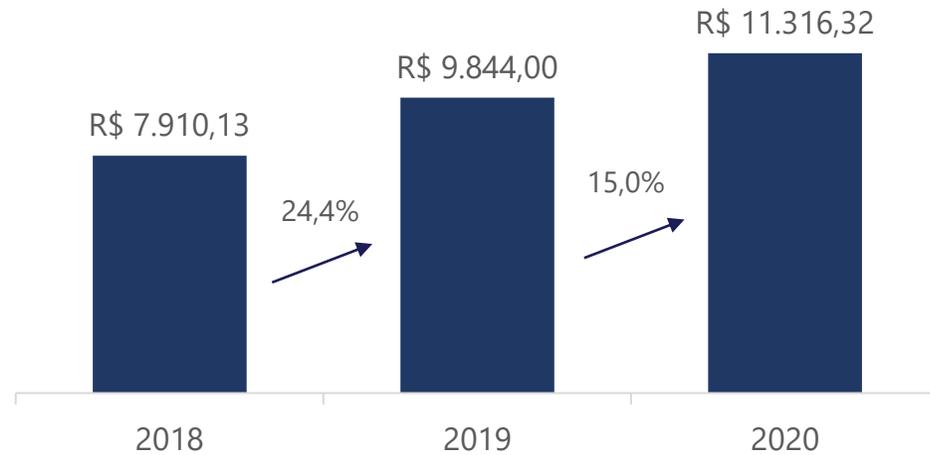
*Gasto com doações para instituições de apoio a projetos sociais (em R\$)*



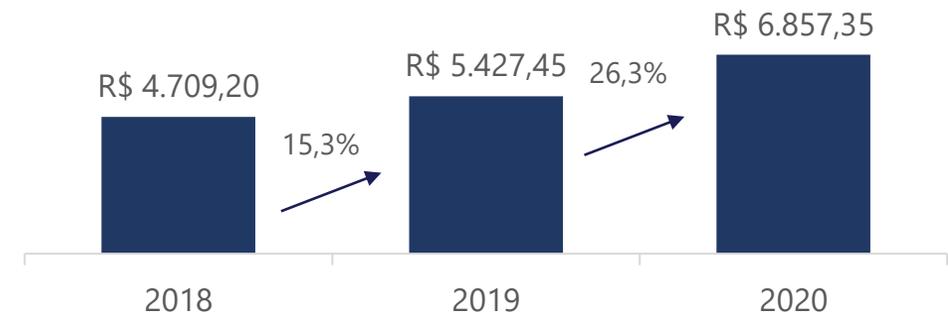


# 52,6% das empresas respondentes afirmaram que adquiriram energia no mercado livre

Gasto com energia elétrica (em mil R\$)



Gasto com compra de energia no mercado livre (em mil R\$)





## Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

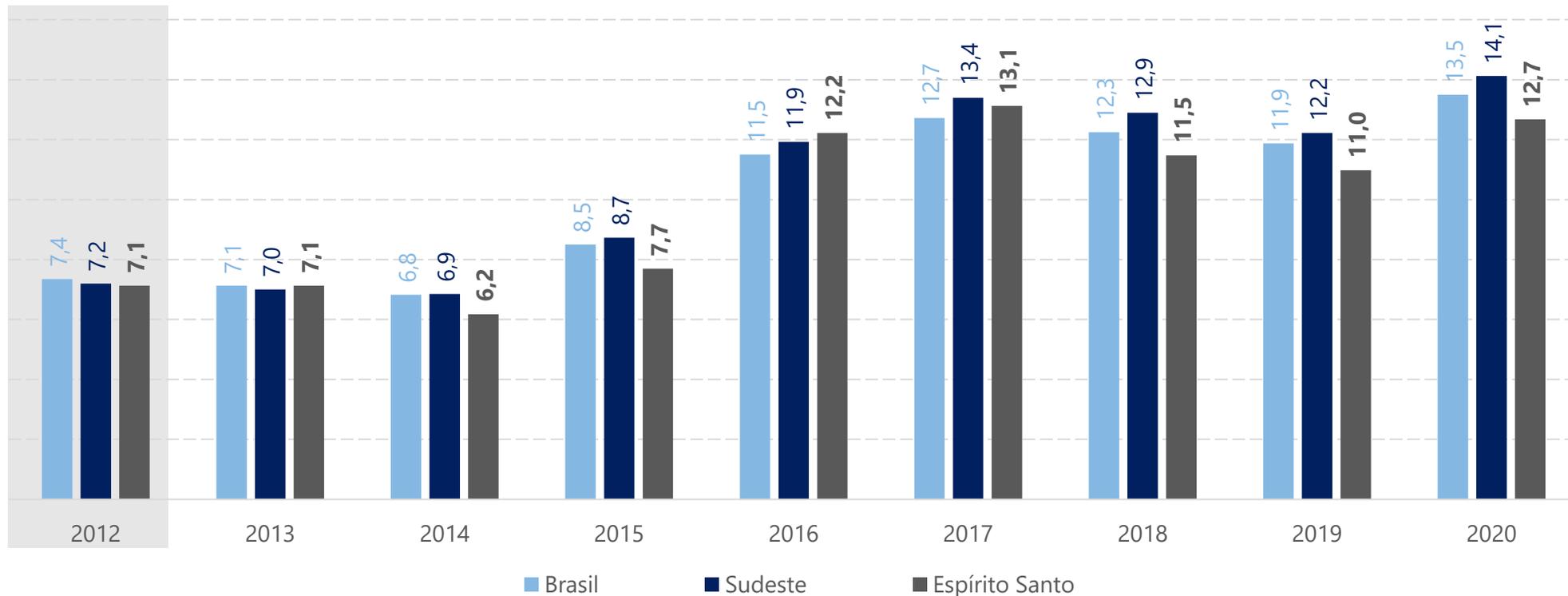
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

*Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo*

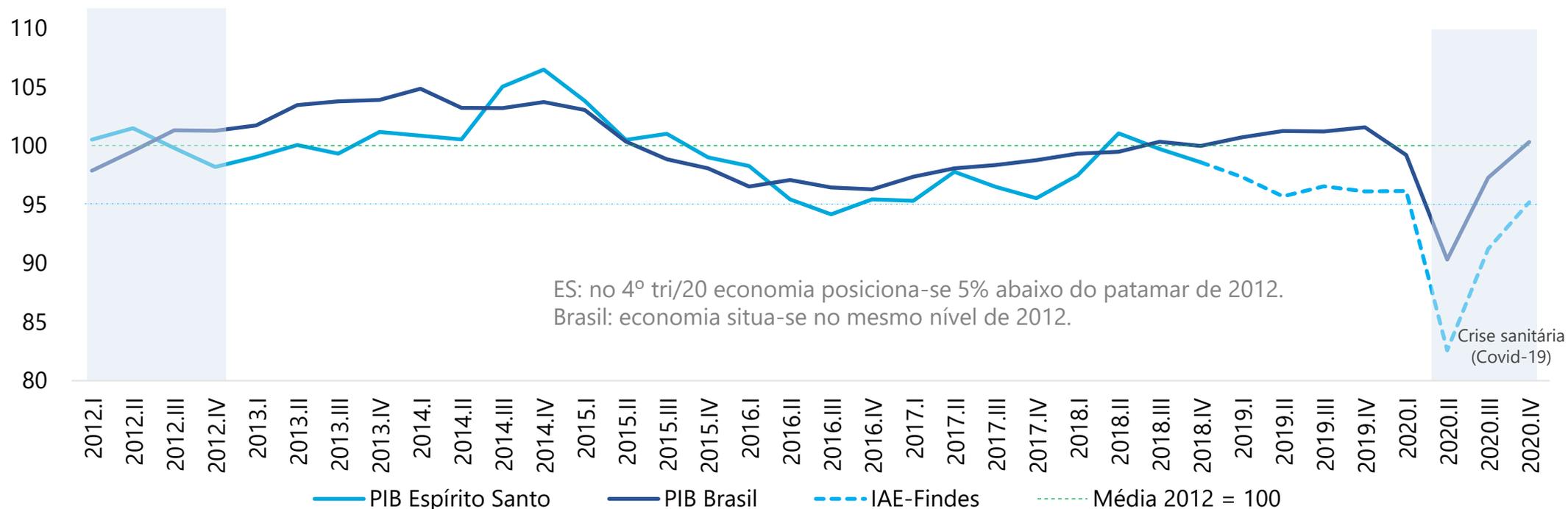


Fonte: PNADCT/IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo  
Base média 2012 = 100



ES: no 4º tri/20 economia posiciona-se 5% abaixo do patamar de 2012.  
Brasil: economia situa-se no mesmo nível de 2012.

Crise sanitária  
(Covid-19)

Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes  
Elaboração: Ideies/Findes



## Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

### *CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS*

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 10,5% em 2020. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento do volume de vendas com consequente elevação da produção pelo setor. Ainda reforçamos que também ocorreu aumento de 6,6% com remuneração de pessoal.**

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês outubro, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investindo R\$ 176 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. No setor 43% das empresas investiram em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 26,7% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas investiram 130,2% a mais em relação a 2020 em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.**

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

**Os Sindicatos Moveleiros filiados à Findes possuem canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.**

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

# Ações Setor 2020



- **CAMPANHA FORTALECIMENTO DO SETOR MOVELEIRO DE LINHARES**

Campanha iniciada em 2020, lançada na TV e nas redes sociais, com o apoio da FINDES, do SEBRAE, do SICOOB e da PLACAS DO BRASIL. O objetivo da campanha é aumentar o interesse da sociedade em trabalhar e fazer negócios com o setor moveleiro de Linhares, tendo em vista as oportunidades que as fábricas oferecem.

Desde o início, tem sido extremamente representativo o número de pessoas que têm entrado em contato com o sindicato para buscar mais informações sobre o polo.



**O SETOR MOVELEIRO DE LINHARES É UM CELEIRO DE OPORTUNIDADES**

Venha trabalhar e fazer negócios com o segmento pioneiro do desenvolvimento do setor industrial de Linhares. Conheça, descubra, faça parte.



Iniciativa:  
**SINDIMOL**

Apoio:  
**SEBRAE** **PLACAS DO BRASIL** **SICOOB**

**Inovação é um dos motores do setor moveleiro de Linhares**

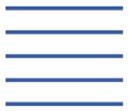
Nos últimos anos as indústrias de móveis investiram mais de R\$15 milhões na modernização dos processos de fabricação, aumentando a segurança e a produtividade. Conheça, descubra, faça parte.



Iniciativa:  
**SINDIMOL**

Apoio:  
**SEBRAE** **PLACAS DO BRASIL** **SICOOB**

CAMPANHA FORTALECIMENTO DO SETOR MOVELEIRO DE LINHARES



**ES DECORA 2020**  
20/novembro a 15/dezembro  
1ª Exposição online de móveis e decoração do Espírito Santo

Visitar Setores

SALA DE ESTAR	INFANTIL	DORMITÓRIO
BANHEIRO	COZINHA	SALA DE JANTAR

- ES DECORA 2020

O Sindimol, em parceria com os demais sindicatos moveleiros do ES, promoveu em 2020 a ES Decora, exposição online de móveis e decorações que reuniu empresas de produção de móveis sob encomenda.

Foi a primeira feira totalmente online realizada em função da pandemia, movimentando mais de R\$1 milhão em negócios durante 30 dias.



- **RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL**

O trabalho de responsabilidade social do Sindimol é gerenciado pela Associação Feminina do Sindimol – Afemol, responsável pela gestão de projetos voltados para promoção social de crianças e adolescentes dos bairros ao entorno do polo moveleiro.

A Associação é fruto da iniciativa das mulheres ligadas ao SINDIMOL e surgiu a partir da vontade dessas mulheres em contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças e adolescentes, inseridas em uma região de baixo IDH onde está localizado o polo moveleiro do município.

A Afemol fica situada em um prédio cedido pelo Sindimol e lá oferece ações como cursos de informática, dança, música e práticas esportivas. Já são mais de 5000 crianças atendidas desde a sua fundação.



RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL



RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL

*IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO*

*Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913*

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/09/2021 10:36:30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por EDMILSON SUPELETE (CIDADÃO)  
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO  
Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-WQ0ZZT>